Anno V — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 28 de Janeiro de 1915 — N. 1.113

HOJE

O TEMPO — Maxima, 36,0; minima, 2?,5.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$500. Cambio, 13 5/8 a 13 9/16.

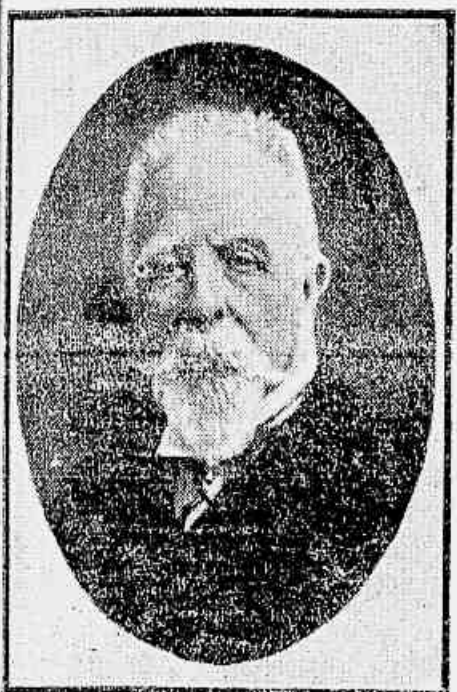
ASSIGNATURAS — Por anno .... 22$000 — Por semestre .... 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31

TELEPHONES REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5254

ASSIGNATURAS — Por anno .... 22$000 — Por semestre .... 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

Duas minucias historicas de grande importancia

Uma carta de rectificação do Sr. conde d'Eu

O conde d'Eu

Sua alteza o Sr. conde d'Eu dignou-se de escrever-me uma carta, que posso divulgar por ser destinada á publicidade e referente a interesses da historia. Transcrevo-a aqui e depois guiarei o leitor:

"Illmo. Sr. Tobias Monteiro. — Por nosso amigo e procurador, Dr. Octavio da Silva Costa, já soube o senhor com quanto interesse li o seu livro "Pesquisas e Depoimentos para a Historia", do qual infelizmente só tarde tive noticia.

Creio tambem que pelo nosso amigo teve conhecimento da carta que a respeito escrevi ao nosso saudosissimo amigo general Lassance.

A difficuldade que elle teve em encontrar previamente, conforme meu desejo, com o digno commandante Pessoa, por andar este em viagem pelo norte, e em seguida a molestia e morte do nosso chorado procurador impediram-me dar logo seguimento a este assumpto.

Poucas semanas depois da partida do Dr. Octavio, de volta para o Rio, e antes que elle pudesse indicar-me a morada do senhor em Paris, surgiu por cá a calamitosa guerra com seu cortejo de difficuldades de todo genero e emoções.

Por isto só agora e recentemente informado do seu regresso ao Brasil, posso enviar-lhe a inclusa cópia da sobredita carta, rogando-lhe que, conforme se serviu suggerir em conversa com o Dr. Octavio, tenha a bondade de publical-a annexa á proxima edição do seu livro.

Queira receber, Sr. Tobias Monteiro, expressões de muita consideração e estima. — Gastão d'Orleans."

Realmente, no começo do ultimo verão deu-me o prazer de sua visita em Paris o procurador do Sr. conde d'Eu, meu amigo Sr. Dr. Octavio da Silva Costa, com o fim de mostrar-me a carta dirigida ao general Lassance e a que allude sua alteza. Visava ella rectificar certas informações consignadas no meu citado livro.

Respondi ao meu amigo que tudo quanto poderia fazer seria mencionar a contestação de sua alteza na provavel segunda edição das "Pesquisas". Essa edição, segundo informações da casa Alves, que foi o meu editor, não se me afigura proxima e, desde que sua alteza me escreve directamente acerca do assumpto e me confia a cópia da carta dirigida ao general, considero do meu dever dar, quanto antes, publicidade á rectificação que recebi e tanto interessa a sua alteza.

Para que o leitor acompanhe melhor a contestação do Sr. conde d'Eu, será melhor dividir em duas partes a sua carta ao general Lassance. A primeira parte diz o seguinte:

"Só ultimamente pude ler o interessante livro do Sr. Tobias Monteiro "Pesquisas e Depoimentos para a Historia".

Muito pouco tenho a dizer a respeito destas narrativas, pois não tenho pleno conhecimento dos factos ali expostos.

A allegação que mais me chocou foi a das ultimas linhas da pagina 304, segundo a qual o honrado commandante do paquete "Alagoas" referira como impressões de conversa minha que "desde a guerra do Paraguay eu vira a Republica caminhar entre as fileiras do Exercito e aconselhara ao imperador que enfraquecesse as forças regulares e apparelhasse a Guarda Nacional."

Quem me conhece de perto logo vê que não podia eu ter semelhante linguagem, absolutamente contraria a meus sentimentos e opiniões, pois sabidas são a affeição que eu tinha aos meus camaradas do Exercito brasileiro e a confiança que nelles depositava; e que bem longe de aconselhar o enfraquecimento do Exercito, sempre desejei o seu desenvolvimento quanto ao numero, absolutamente insufficiente em relação a um paiz da importancia do Brasil, e quanto á sua efficacia pratica.

Si o digno commandante Pessoa realmente me attribuiu taes palavras, é que neste ponto lhe falhou a memoria, o que é facil ter-se dado por occasião da viagem, um tanto longa, em que forçosamente muitas conversas se trocaram com diversas pessoas."

O commandante Pessoa "realmente" attribuiu taes palavras a sua alteza. Este capitulo do meu livro tinha sido publicado, havia annos, no "Jornal do Commercio", e nenhuma rectificação lhe foi feita. Devo, porém, lembrar que nesse mesmo capitulo refiro quanto me informou o commandante do cruzador "Parnahyba" acerca de expansões de sua alteza a princeza Sra. D. Isabel, relativas ao papel do seu marido naquelles acontecimentos. O commandante dizia á princeza quaes tinham sido as causas da sedição de 15 de novembro, considerando que "ellas consistiam principalmente no proposito attribuido ao governo imperial de querer o anniquilamento do Exercito, plano que começava a ser executado com a reorganisação da Guarda Nacional e a retirada de batalhões da capital."

Em resposta a princeza retrucara "que o conde não se envolvia em politica nem entrava em nenhuma combinação contra o Exercito, pelo qual tinha tanta estima."

O Sr. conde d'Eu oppõe agora a sua opinião ao testemunho do commandante Pessoa. Aliás, quer parecer-me que si sua alteza tivesse realmente visto a Republica caminhar entre as fileiras do Exercito, desde a guerra do Paraguay, teria feito observação de estadista.

A outra rectificação de sua alteza é referente a uma parte do seu papel no que concerne á doação de cinco mil contos ao imperador. Escreve sua alteza ao general Lassance:

"Nada diria aqui sobre a narração do artigo IV do mesmo penultimo capitulo do livro, pois as allegações das paginas 317 a 319 já se acham perfeitamente contestadas pelo que o senhor em occasião opportuna escreveu e o mesmo livro transcreve.

Evidencia-se não só das suas affirmações, como tambem da narração do official, incumbido de levar o decreto do governo provisorio para bordo do "Parnahyba", que nunca me foi entregue tal decreto e, portanto, não manifestei nem podia manifestar para com qualquer dos membros do governo provisorio a satisfação e agradecimento que inculcam os termos da pagina 318.

Conforme já lhe escrevi em outra occasião, iamos descendo as escadas do paço, com destino ao embarque resolvido, quando o general José Semeão alguma cousa me disse no sentido desse decreto. Limitei-me a responder-lhe: "Ora, não é occasião de tratar-se disso". Poucos momentos antes, a princeza, em rapido colloquio com o Sr. Mallet, respondera mais ou menos as palavras que se acham citadas no livro.

Nem me achava presente quando o decreto foi deixado a bordo do "Parnahyba", pois tinha-me retirado para o camarote a escrever algumas cartas de despedida."

E' tudo quanto contém a carta do Sr. conde d'Eu ao general Lassance. Como se vê, ella não encerra nenhuma contestação a qualquer dos meus conceitos pessoaes; simplesmente attribue um engano ao commandante Pessoa e faz referencias ás rectificações oppostas por aquelle general, em 1907, a um discurso proferido no Senado pelo Sr. Ruy Barbosa.

Declarara o Sr. senador ter sido o decreto de doação entregue ao Sr. conde d'Eu, o qual o acolhera "com manifesta satisfação e agradecimento, dizendo que outra cousa não esperava dos seus amigos Benjamin Constant e Quintino." Accrescentou S. Ex.: "Por mais inverosimil que isso pareça, foi o que ao governo communicou o emissario, um militar capaz de faltar á verdade".

Tratando de parte desse incidente, diz o meu livro, á pagina 319, "haver equivoco na narrativa do Sr. Ruy Barbosa, o que, aliás é natural, depois de passados dezoito annos". Procurei elucidar o assumpto deste modo: Conforme refere Mallet, o general José Semeão não foi portador do decreto, mas da communicação, autorisada pelo governo provisorio, de que o papel estava sendo escripto. De facto, a communicação foi feita ao conde d'Eu, em presença da princeza, a qual acceitou a noticia com palavras de nobreza, conforme o depoimento de Mallet".

Nas conversas que commigo teve, nunca Mallet alludiu ás palavras citadas pelo Sr. Ruy Barbosa, a quem, aliás, ha tempos, mais de uma vez eu mesmo ouvi referir assim esse incidente. Não sei a que emissario se referia S. Ex.: si Mallet, si José Semeão. Ambos estiveram em contacto com o Sr. conde d'Eu, mas, como diz sua alteza, o segundo delles só lhe falou em caminho para o caes e em ponto liquido na contestação de sua alteza, conforme está apurado no meu livro, é que o decreto não foi entregue no paço, mas a bordo do "Parnahyba", directamente em mãos do imperador, pelo tenente França.

TOBIAS MONTEIRO

A SOLUÇÃO DA CRISE PORTUGUEZA

O novo ministerio, chefiado pelo Sr. Pimenta de Castro, é um governo de força e de reacção liberal

Numero 1, o general Pimenta de Castro; 2, o Sr. Gomes Teixeira, major de engenharia e inventor dum novo modelo de torpedo fixo; 3, o Sr. Manoel Goulart, deputado; 4, o Sr. Nunes da Ponte; 5, o Sr. vice-almirante Xavier de Brito

Está, afinal, resolvida a crise ministerial portugueza, com a organisação do gabinete chefiado pelo general Pimenta de Castro. Os novos ministros, com excepção dos Srs. Pimenta de Castro e Xavier de Brito, sobem todos pela primeira vez ás cadeiras do poder. Politicamente, o novo ministerio é composto por partidarios mais ou menos declarados dos Srs. Antonio José de Almeida, chefe do partido evolucionista, e Brito Camacho, chefe da União Republicana. Entre os primeiros, encontra-se o general Pimenta de Castro que, apezar de não estar propriamente filiado aos evolucionistas, tem por elles a mais accentuada sympathia e não resta duvida alguma de que a sua indicação foi feita ao presidente Arriaga pelo Sr. Antonio José de Almeida.

Ha entre os novos ministros illustres propagandistas da Republica, entre os quaes occupa o primeiro logar o Sr. Nunes da Ponte, titular da pasta do Fomento. Pouco depois de proclamada a Republica, o Sr. Nunes da Ponte foi nomeado governador civil do Porto, cargo em que se manteve pouco tempo. A politica não lhe sorria, ao que parece. Recolheu-se, então, á vida privada, abandonando quasi de todo a politica, onde agora o foi buscar o general Pimenta de Castro.

A figura proeminente do gabinete é, porém, o seu presidente. O general Pimenta de Castro é tido e havido como um dos mais severos e disciplinadores militares portuguezes. Toda a sua vida militar está cheia de bellicos gestos. Contam-se, a seu respeito, a par de deliciosas anecdotas, provocadas pela sua intransigencia de principios, factos que o honram muito, porque affirmam nelle a existencia de um caracter incapaz de se dobrar seja por que for. Ainda no tempo da Monarchia realisaram-se no Minho umas manobras de outomno, ás quaes assistiu D. Carlos. O general Pimenta de Castro foi encarregado pelo estado-maior de fazer a critica das manobras quando terminaram os exercicios. D. Carlos, como era costume, reuniu toda officialidade superior em um banquete, no fim do qual foi lido o relatorio do critico das manobras. O general Pimenta de Castro iniciou o seu discurso pronunciando, mais ou menos, as seguintes palavras: "Tenho de lamentar em primeiro logar a incapacidade de que deram provas todos os officiaes do estado-maior encarregados das manobras". E proseguiu com pasmo geral, por ahi além, justificando aquellas palavras. O effeito desse discurso foi o que deveria ser: logo que terminou a critica do general Pimenta de Castro pediram ao ministro da Guerra, tambem presente, a sua demissão que, immediatamente, foi acceita.

O general Pimenta de Castro foi o ministro da Guerra do ephemero gabinete presidido pelo Sr. João Chagas. Deram-se as incursões monarchicas dirigidas por Paiva Couceiro. O então ministro da Guerra, emquanto todo mundo se mostrava temeroso com a avançada dos grupos monarchicos, ordenava ás tropas que estavam na fronteira que recuassem. Pretendia elle attrahir os couceiristas até uma região mais central, envolvel-os ahi e prendel-os. Os restantes ministros não estavam de accordo e, como temessem o fracasso da manobra, reuniram-se sem a presença do general Pimenta de Castro e resolveram demittil-o. Isto passou-se durante a noite. No dia seguinte, quando o general ia entrando no seu ministerio é que soube que estava demittido. Um reporter do "Seculo" foi interrogal-o a respeito. Perguntou-lhe por que elle se demittira.

— Eu não me demitti do governo — respondeu o general. Demittiram-me. Frise bem isso no seu jornal. Puzeram-me pela porta fóra...

E' desta tempera o homem que está hoje á frente do gabinete portuguez. Calmo, severo, energico, disciplinador, gosando de enorme prestigio entre a sua classe. De grande illustração, é, sem duvida, um dos mais distinctos officiaes do Exercito portuguez, que não os tem em grande numero. No seu governo não florescerá a demagogia, que é um dos maiores males que affligem as instituições do paiz amigo e irmão. Um dos seus primeiros actos foi dispensar a celebre "policia especial de vigilancia da Republica" commummente chamada "Formiga Branca" creada pelos affonsistas e encarregada especialmente de perseguir e enxovalhar todos aquelles que, embora republicanos ou então indifferentes ao regimen vigente, não applaudissem os actos do Sr. Affonso Costa e dos seus apaniguados.

O gabinete Pimenta de Castro póde-se, certamente, considerar um governo de força e de reacção liberal. De força, porque terá de lutar contra a demagogia perigosa ás instituições, que até agora foi mantida por todos os governos; de reacção liberal, porque está apoiada sobre os dous partidos que, representando embora a politica moderadora, são aquelles cujo programma melhor representa as aspirações legitimas e democraticas de...

Era lá possivel não haver carnaval?

O Tenentes cumprem o seu dever e esperam naturalmente que os outros façam o mesmo

E foi só para moer A NOITE

O carioca já vae se esquecendo de todos os problemas que interessam a cada um pessoalmente e á Nação em geral, para cuidar do assumpto principal que o empolga — o Carnaval.

O caso do Estado do Rio, situação financeira do paiz, eleições, tudo desapparece em um plano secundario.

E' que a noticia de que os tres grandes clubs não saiam causára uma verdadeira consternação.

Que? Seria possivel os Democraticos, os Fenianos e os Tenentes não brilharem na terça-feira gorda na Avenida?

Ninguem acreditava.

Naturalmente elles diriam isso, mas acabariam saindo.

Fomos procurar o presidente dos Democraticos e o interrogámos a respeito.

— Nós não saimos.

— Mas ha effectivamente um pacto entre as tres grandes sociedades?

— Sim. Todos nós nos comprommettemos a não angariar donativos e esse documento está assignado pelo Mario Monteiro, secretario dos Tenentes, que era o mais interessado no assumpto.

— Mas, constou-nos que os Tenentes vão sair...

— Vão. Um grupo de lá resolveu sair.

Saimos em busca de informações positivas.

Não encontrámos nenhum dos directores, mas uma pessoa que está bem informada do que se passa na «Caverna» contou-nos o que se havia resolvido alli:

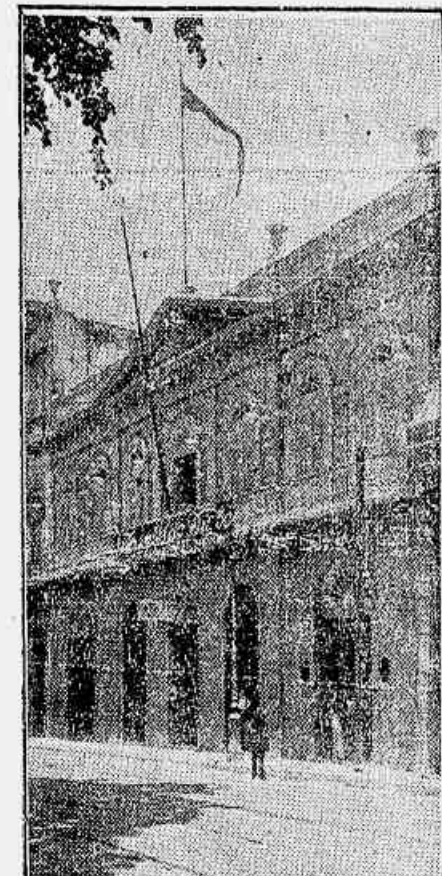
— Vocês, disse-nos o nosso informante, ha dias deram uma noticia dizendo que os Tenentes não eram mais um club carnavalesco e sim uma casa de jogo.

O «Aguiar Tan-tan», que é o dono do jogo alli, e o Teixeira Leite resolveram demonstrar que não eram tavoleiros e por isso cada um entrou com cinco contos, para fazer o Carnaval, que não será de primeira ordem, mas será, emfim, um Carnaval. E vocês ficam com mais essa gloria, porque somente a noticia da A NOITE foi que determinou a saida dos Tenentes.

Vê-se, pois, que uma das tres grandes sociedades quebrou o pacto e talvez isso provoque um esforço supremo das outras, si bem que não haja mais tempo para se fazer um prestito, conforme nos affirmou o presidente dos Democraticos.

OS ZUAVOS TAMBEM SAIRÃO?

Segundo o que resolveu a directoria dos Zuavos Carnavalescos este club apresentará, na segunda-feira gorda, um rico prestito ao publico carioca.

Segundo, porém, o que soubemos, hoje na policia, ha alli qualquer cousa com relação aos Zuavos, pois a licença requerida por elles saiu da secretaria para o gabinete do chefe, ha dous dias, e ainda não foi assignada.

O edificio do Club dos Tenentes do Diabo, á rua do Passeio

AS LICENÇAS DOS CORDÕES

Não foram só as grandes sociedades que resolveram não fazer carnaval externo, segundo o que se verifica pelos requerimentos entrados na policia.

Em outros annos, nesta época, centenas de cordões e grupos carnavalescos já haviam requerido licença.

Este anno requereram licença somente para funccionar os seguintes grupos e cordões:

Pepinos Carnavalescos (sujeitos); Centro dos Corcophios, Congresso dos Tenentes, Amantes da Folia, Flor das Bananeiras, Chuveiro do Inferno, Congresso dos Lords, Kananga do Japão, Flor da Primavera, Paladino Club, Chuveiro de Ouro e o Triumpho dos Beija-flores, para sair.

E só!

O ENTHUSIASMO PELAS BATALHAS DE CONFETTI

Cresce o enthusiasmo para a batalha de «confetti» e lança-perfumes marcada para depois de amanhã ás 20 horas, na rua Barão de Bom Retiro, entre as ruas 24 de Maio e Visconde de Santa Cruz.

Abrilhantará a festa promovida por Mlles. Augusta Paiva, Celeste Cunha e Honorina Cruz, a banda de musica do Corpo de Bombeiros, gentilmente cedida pelo seu commandante.

—

Alguns cavalheiros, residentes no Leme, estão organisando, para a tarde de 7 de fevereiro, naquelle pittoresco recanto do Rio, um «banho á fantasia», verdadeiramente carnavalesco.

Estes moços, que se constituiram em commissão e que formaram o grupo Pura Miseria, têm recebido muitas adhesões.

—

No largo do Vianna, em São Christovão, está sendo organisada uma grande batalha de confetti para o dia 31 do corrente, á noite.

Naquelle local, em um coreto, tocará uma banda de musica.

A commissão organisadora está assim constituida:

Alvaro Moreira de Oliveira, Joaquim P. Ribeiro, Domingos Ferreira, Antonio T. Pimentel, Maximino Lopes, Antonio Guimarães, Victor de Albuquerque, Hilario de Gouvêa, Affonso Costa, Gonçalves Sá, José F. Pinto, e Alfredo Pontes.

A GRANDE GUERRA

Os allemães soffreram na Flandre sérios revezes

Um grande exercito turco marcha contra o Egypto

NOTICIAS OFFICIAES

Communicado francez

LONDRES, 28 (A NOITE) — De Paris chega o seguinte despacho official:

«Nas proximidades de Ypres, abatemos um aeroplano allemão, que foi cair nas linhas belgas.

O official que o pilotava, e que foi aprisionado, declarou que no ultimo ataque os allemães perderam um batalhão inteiro e soffreram sérios revezes em La Bassée, Givenchy e Guidry.

No caminho de Bethune recolhemos os cadaveres de seis officiaes e 400 soldados allemães.

Em Perthe-les-Hurlus, repellimos quatro violentos ataques á collina de 200 metros e destruimos em Saint-Mihiel a nova ponte de barcos construida pelo inimigo sobre o Meuse.

Depois de intensa fuzilaria no bosque de Saint-Mard, os allemães destruiram por meio de minas as nossas trincheiras, mas a nossa artilharia entrou em acção e varreu o inimigo, tendo nós reoccupado as posições perdidas.»

Os allemães soffrem varias derrotas parciaes

PARIS, 28 (Havas) — O ministerio da Guerra acaba de distribuir o seguinte communicado:

«Nos sectores de Nieuport e Ypres houve intenso fogo de artilharia.

Os belgas abateram um avião allemão, cujos tripolantes foram feitos prisioneiros e declararam ás autoridades militares que no ataque dirigido contra as trincheiras dos alliados a leste de Ypres, tomou parte uma brigada e não um simples batalhão. Neste ataque, disseram, perderam os allemães um batalhão e meio.

Está confirmada a noticia de que as tropas do imperador Guilherme soffreram importantes revezes nas proximidades de La Bassée, Givenchy e Guinchy.

Só na estrada de La Bassée a Bethune foram encontrados seis officiaes e quatrocentos soldados mortos.

E' certo que as perdas totaes dos allemães na região de Perthes ultrapassam de dous batalhões.

Os francezes repelliram quatro violentos ataques contra Saint Mihiel e destruiram novos passadiços dos allemães sobre o rio Meuse.»

OS RUSSOS NA PRUSSIA ORIENTAL

O estado em que ficou uma pequena «gare» da Prussia oriental occupada pelos russos e retomada pelos allemães

DO LITTORAL AOS VOSGES

Noticias de Berlim

LONDRES, 28 (A NOITE) — De Amsterdam transmittem as seguintes noticias alli recebidas de Berlim:

«Rechassámos os francezes que tentaram recuperar as posições que lhes haviam tomado as tropas saxonias; no assalto foram aprisionados 865 homens das forças inimigas.

Os austriacos obrigaram os russos a evacuar as alturas de Ung, Latorezo e Nagyczanos.»

Os quarteis-generaes allemães

AMSTERDAM, 28 (Havas) — Os allemães installaram um dos seus quarteis-generaes em Charleville e em frente de Mezieres.

NOS MARES

Os submarinos russos fazem proezas no Baltico

PARIS, 28 (A NOITE) — Sobre as façanhas dos submarinos russos no mar Baltico, de que resultou ser torpedeado o cruzador allemão «Gazelle», ha as seguintes informações, recebidas de Copenhague:

Depois que o cruzador allemão, seriamente avariado, conseguiu, rebocado por um torpedeiro, refugiar-se em Sassnitz, os submarinos russos dirigiram-se para Pillau, onde estaciona parte da frota allemã do Baltico.

O apparecimento desses submarinos, tão proximo a uma das bases navaes dos allemães causou em toda a Allemanha enorme emoção.

A GUERRA NA AFRICA

Um coronel allemão morre por accidente

LONDRES, 28 (A NOITE) — Communicam de Copenhague que foi recebida em Berlim a noticia de haver morrido, victima de um accidente, o coronel Heydebreck, commandante das forças allemãs no sudoeste africano.

Esse official examinava uma granada, quando esta explodiu, matando-o.

Um exercito turco marcha contra o Egypto

ATHENAS, 28 (Havas) — Consta que 120.000 turcos marcham na direcção do Egypto, sob o commando de Djemal-Pachá.

Na zona do canal de Suez

LONDRES, 28 (Havas) — Telegrapham do Cairo:

«Ha grande actividade militar na zona do canal de Suez, onde se accumulam tropas e navios de guerra. Os civis abandonam as visinhanças do canal.»

O ANNIVERSARIO DO KAISER

Promoções, indultos e saudações

LONDRES, 28 (A NOITE) — Pilotando o novo apparelho em que introduziu importantes aperfeiçoamentos, o conde Zeppelin levantou vôo em Fredrichshafen e partiu para o quartel-general do kaiser, afim de cumprimental-o pelo seu anniversario natalicio.

Em commemoração á data de hontem, o imperador da Allemanha promoveu ao posto de marechal os generaes von Bulow e von Eimen e ao de general varios coroneis; o kaiser assignou tambem innumeros indultos.

Em Berlim causou sensação o telegramma do presidente dos Estados Unidos saudando Guilherme II, em seu nome e no do povo norte-americano.

A promoção de von Bulow

AMSTERDAM, 28 (Havas) — O general allemão von Bulow foi nomeado marechal de campo.

ENTRE MUMIAS

Senador A — E, afinal de contas, o fim do mez está á porta e a intervenção, nada!

Senador B — Qual! Ainda temos 16 dias depois do dia 30. O Pinheiro disse que esse mez é de 45 dias...

Écos e novidades

Si o Sr. Pinheiro Machado não fosse o famoso jogador de «poker» que dizem, e talvez não fosse o poderoso politico que é. Consagrado Napoleão do «poker», o chefe do P. R. C. tirou desse tal e ante jogo algumas lições que emprega com grande exito nas pelejas do jogo politico.

E assim é que, para intimidar adversarios, como para vencel-os e ganhar de uns e de outros a partida, S. Ex. emprega a sua arma decisiva, que é o «bluff».

Não fosse essa grande instituição do «bluff» e talvez a essa hora o Sr. Pinheiro já estaria completamente derrotado no jogo e inteiramente liquidado em politica.

Foi um famoso «bluff» que lhe assegurou a victoria na campanha da candidatura marechalicia. E' hoje incontestavelmente sabido que o golpe decisivo do Sr. Pinheiro consistiu então em um celebre telegramma circular que S. Ex. passou aos governadores dos Estados, pedindo-lhes o apoio para a candidatura Hermes. Nesse telegramma S. Ex. garantia a cada um dos destinatarios só faltar o seu assentimento á causa do marechal «já apoiada por todos os outros governadores».

Esses assustadiços sujeitos, principalmente os presidentes dos Estados pequenos, não querendo e não devendo ficar em posição isolada, apressavam-se em telegraphar, assegurando tambem a sua completa solidariedade áquella candidatura. E quando se descobriu o «truc», era tarde; todos já haviam se compromettido.

Agora o chefe do P. R. C. acaba de usar de um «bluff» egual para conseguir a adhesão dos deputados ao projecto de intervenção no Estado do Rio. Alguns espoletas de S. Ex. arranjaram um abaixo-assignado ou cousa que o valha, em que os deputados se compromettem a votar com o P. R. C. nesse caso politico. Mas, como era natural, e como toda a gente está a ver que S. Ex. já não põe e dispõe do Brasil, alguns deputados esquivavam-se de se comprometter assignando um documento dessa ordem. Entravam então os espoletas com o «truc» encommendado:

— Veja lá o que está fazendo! Já assignaram 97 deputados!... (E mostravam o papel sem abrir) Si você não assigna incorre no odio do Pinheiro, que é inexoravel em castigar os inimigos.

O pobre coitado, ao ouvir falar em 97 assignaturas, convencia-se mesmo de que o Sr. Pinheiro ainda era o mesmo chefe e tremulo corria a assignar tambem.

E é assim que o tal papel «guardado pelo Sr. Soares dos Santos debaixo do maior segredo» tem sido assignado pelos desejados do P. R. C.

Decididamente um homem que usa desses processos, ou que admitte o seu uso em seu favor, é invencivel.

* * *

O Sr. Tolentino, ao que se diz, anda muito queixoso do Sr. Nilo, por não ter prohibido ao Sr. Raul Rego pleitear a sua eleição extra-chapa. E lamenta-se então aquelle quasi ex-deputado: — O Raul é capaz de me furar. Elle é um doido, leva a pedir votos a todo o mundo... E' capaz de furar a chapa e vae contestar o meu diploma.

O Nilo sabe disso e não devia consentir porque o «rodizio» illude a representação das minorias. Ora o Raul não é minoria, porque está com a situação; logo não se lhe devia permittir o que está fazendo...

— Mas você ganhará a eleição, disseram-lhe.

— Sim, não ha duvida. Mas o principio da representação das minorias? A minha questão é de principios, comprehende. E depois isso de ter de defender um diploma contestado é uma estiga...

Vão ver que nesse dia eu não poderei fazel-o. Ou estarei passando mal da garganta ou terei algum compromisso urgente...

* * *

Um jornal inventou que o Sr. Delfim Moreira está protegendo a candidatura do Sr. Matta Machado pelo 7º districto de Minas, procurando assim burlar a representação das minorias, e tanto bastou para que o presidente de Minas fosse para a berlinda onde ha tres dias apanha bordoada de criar bicho.

Imagina-se, porém, o effeito que esses ataques causam em Minas onde toda a gente sabe que o Sr. Matta Machado não é absolutamente candidato pelo 7º districto, que acabou de representar na Camara, e pleitea a sua reeleição pelo 1º, onde reside.

O logar reservado á minoria do 7º districto está sendo disputado apenas pelo Sr. Carlos Peixoto, candidato avulso, e pelo Sr. Auto de Sá, ao que parece candidato do P. R. C.

A candidatura do Sr. Carlos Peixoto, porém, apezar de não ser bafejada pelo governo, conta com o apoio de varios chefes situacionistas, que nella encontraram uma solução para as rivalidades de zonas, que sempre explodem. Tanto é que havia para essa vaga uma porção de candidatos que todos desistiram para apoiar o Sr. Carlos Peixoto.

Esses candidatos eram os Srs. Francisco Badaró, de Minas Novas; Ferreira Paulino, Edgard da Cunha Pereira, Nelson de Senna e Edmundo Blum, os tres ultimos deputados estaduaes.

O CASO FLUMINENSE

O 7º BATALHÃO REGRESSA DE NICTHEROY

Sob o commando do major Carlos Almeida, regressou hoje de Nictheroy, o 7º batalhão de infantaria do Exercito, que alli se achava desde 31 de dezembro do anno findo.

Ao embarque, que foi feito na ponte central da Companhia Cantareira, compareceu grande massa popular, tocando até á partida da barca «Quarta» a banda de musica da Força Militar do Estado.

O Dr. Nilo Peçanha, presidente, fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão João Pereira de Abreu.

Assistiram ao regresso do 7º os officiaes do 8º e os da Força Militar do Estado do Rio.

Ainda o terremoto da Italia

O rei visitou Poggio Nativo

ROMA, 28 (Havas) — Communicam de Perugia que o rei Victor Manoel visitou a cidade de Poggio Nativo, attingida pelo terremoto do dia 13, sendo muito acclamado pela população.

O soberano fez a viagem debaixo de copiosa chuva.

A guerra

A parte official do almirante Beatty sobre o combate do mar do Norte

LONDRES, 28 (A NOITE) — Está publicada a parte official do almirante Beatty, commandante da esquadra ingleza que se bateu com a allemã no dia 24 do corrente. Em resumo é a seguinte:

«Os primeiros «destroyers» avistaram a esquadra allemã ás 7 e meia da manhã de domingo.

Os cruzadores «Lion» e «Tiger» iam á vanguarda; infelizmente, após duas horas de combate, um tiro feliz do inimigo penetrou no paiol de viveres deste e inundou os compartimentos estanques, obrigando-o a parar a machina.

Ao mesmo tempo, avistámos varios submarinos, que nos obrigaram a manobras para evital-os. Transferi minha insignia para um «destroyer» e depois passei-me para o «Royal Princess».

Apenas o «Lion» e o «Tiger» ficaram avariados e foram rebocados; todos os outros nossos navios ficaram illesos. Da esquadra inimiga vimos ir a pique o couraçado «Blucher», constando que tambem afundou o «Kolberg».

A effervescencia no Trentino ganha terreno

PARIS, 28 (A NOITE) — Informam de Roma, em data de ante-hontem, que a effervescencia que se nota entre a população italiana do Trentino ganha terreno, estendendo-se já á Istria.

A população, irritada contra a Austria, vae ao ponto de prejudicar as obras de defesa ultimamente alli feitas pelos austriacos.

O conselho de guerra do Trentino, dada a gravidade da situação, constituiu-se em sessão permanente.

O "Kolberg" tambem foi a pique

LONDRES 28 (Via Nova York) (Havas) — Um relatorio official informa que o cruzador allemão «Kolberg» foi a pique durante a batalha travada no domingo, no mar do Norte.

O Imperador Francisco José pensa em abdicar

NOVA YORK, 28 (Havas) — Telegrammas aqui recebidos de Genebra informam correr alli o boato, procedente de Innsbruck, de que o imperador Francisco José prepara-se para abdicar. Os motivos que levariam o imperador a esse acto, accrescenta-se, seriam a impossibilidade de chegar a accordo com o kaiser sobre questões militares e a attitude assumida por Guilherme II a respeito da concussão da paz.

Um combate entre inglezes e turcos

LONDRES, 28 (A NOITE) — Telegrapham do Cairo:

«Os turcos iniciaram o combate de El-Kantara, com poderosissimos canhões de montanha, tendo as tropas inglezas respondido com fuzilaria e metralhadoras, contendo-os á distancia, e causando-lhes innumeras baixas.

Um hydroaeroplano inglez bombardeou uma columna turca em Bermuladat, produzindo-lhe algumas baixas.

Tres corpos do Exercito turco, sob o commando de Djemal-Pachá, marcham sobre o Egypto.

Um voluntario brasileiro promovido

PARIS, 28 (Havas) — O voluntario brasileiro, Sr. Octavio de Souza Dantas, que se encontra actualmente combatendo entre as fileiras francezas na Belgica, foi promovido ao posto de «brigadier» de dragões.

A anarchia no Mexico

O governo abandona a capital

MEXICO, 28 (Havas) — O presidente da Republica, general Garza, e os outros membros do governo abandonaram esta capital.

As idéas dos outros

Sem assignatura, escripta num pedaço de papel de embrulho, mas numa linguagem simples e sincera, recebemos uma carta que nos fala em lembrar ter chegado agora a opportunidade de vender o governo os terrenos do morro do Senado, sobre os quaes estão voltadas as attenções de capitalistas.

Era um meio de dar o que fazer aos operarios e de se movimentar o dinheiro, com as compras de materiaes para o levantamento de um bairro chic naquelle logar.

Ahi está a idéa.

Foi adiada a inauguração do canal de Panamá

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — O Sr. Frederico Stimson, embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, communicou ao Dr. José Luiz Murature, ministro do Exterior, que a inauguração do canal de Panamá foi transferida para época ainda não determinada, devido ao desmoronamento parcial que se deu no referido canal.

O que é a "commissão dos sapos"

O presidente da commissão explica-nos os fins da mesma

A fiscalisação dos negocios municipaes

O Sr. Manoel da Costa Miranda, presidente da commissão

Tem dado tanto que falar o acto do prefeito municipal nomeando uma commissão de fiscalisação dos serviços sob sua direcção, que procurámos hoje ouvir o presidente da mesma, o Sr. Manoel Miranda, 1º escripturario da Directoria de Fazenda Municipal.

— Antes de mais nada, disse-nos o Sr. Manoel Miranda, convem declarar-lhe que não foi objectivo do Dr. prefeito, com a nomeação dessa commissão, fazer devassas nas administrações que se passaram. Não ha razão nenhuma na grita que se tem levantado por essa resolução do chefe do executivo municipal.

Commissões identicas tem havido na Prefeitura, nomeadas por differentes prefeitos, tendo eu mesmo feito parte de umas seis, sem que nunca se sentissem melindrados os chefes de serviço que eram visados por ellas. Houve até um prefeito, o Sr. Dr. Cesario Alvim, que não só nomeou uma dessas commissões, como, em circular publica, em termos bastante duros, chamou a attenção dos seus subordinados para o fim que ella collimava, sem que ninguem se susceptibilisasse.

No caso actual não se trata disso. Na minha opinião acho que mesmo que o objectivo fosse uma fiscalisação, o funccionario que a soffresse deveria ficar satisfeito por ter occasião de ver alli provada a sua honestidade e dedicação no desempenho dos deveres do seu cargo.

Embora isso tudo, os fins a que se destina a commissão actual são varios, e todos elles tendentes a facilitar os serviços que estão sendo, agora, feitos com embaraços.

A medida do Dr. Rivadavia Corrêa vem, justamente, em beneficio dos seus subordinados, que terão dora avante meios de servir ao Municipio com efficacia que lhe darão as providencias que S. S. tomará, quando, findos os nossos trabalhos, lhe apresentar o meu relatorio.

Actualmente, todo o mecanismo das repartições municipaes está funccionando muito mal.

A Directoria de Fazenda, a quem cabe a fiscalisação da despesa e receita da Municipalidade, não está apparelhada para esse fim. As repartições, que estão a isso obrigadas quando lhe dão conta do que nellas se passa é muitas vezes com atraso.

A escripturação é feita desordenadamente. Ha, por exemplo, almoxarifados cujos livros são de tal fórma escriptos que não ha fiscalisação que possa ser feita sem que nesse serviço seja despendido grande espaço de tempo. Isso tudo redunda em prejuizos á Prefeitura, como vê. Repartições ha que fazem despesas sem que haja a verba necessaria. Outras fazem obras, adquirem materiaes, fazem-se fornecimentos, sem concorrencia. Umas de um modo, outras de outro de modo que a Directoria de Fazenda não póde fazer a sua fiscalisação moralisadora.

Uma das principaes incumbencias da commissão de que sou presidente é esta: dotar a Directoria de Fazenda com os meios praticos della poder efficaz e facilmente exercer a sua funcção de fiscal de todos os serviços da Prefeitura, nas partes referentes ás rendas e despesas.

Para isso temos que trabalhar mais uns dous ou tres mezes, estudar o modo por que estão sendo feitos varios serviços, finalmente, fazer a fiscalisação, que se torna precisa para que possamos organisar um mecanismo pratico.

Uma das medidas que proporei ao Dr. prefeito será a de serem todas as repartições obrigadas a enviar, mensalmente, o movimento da sua receita e despesa, e o movimento do seu almoxarifado á Directoria da Fazenda, para que a fiscalisação possa ser regularmente feita.

Sobre a arrecadação de impostos temos tambem, que tratar, para o que, diariamente sem determinação de horas durante o dia ou á noite, inúmeras vezes de madrugada, tem a commissão trabalhado.

Ainda hontem, estivemos numa diligencia que só terminou ás 3 horas, e da qual retirámos bons resultados.

Multas, temos imposto muitas, que em poucos dias ascenderam a mais de 3:000$. Impostos quasi todas a casas de negocio que funccionavam além das 10 horas, sem licença especial.

Estamos invadindo as attribuições dos agentes fiscaes? — pergunta-nos o Sr. Miranda. Não. Apenas vamos em seu auxilio pois que não seria logico que nós deixassemos o infractor sem punição, desde que o apparecem em falta.

Assim, como vê o senhor, terminou o Sr. Manoel Miranda, os fins da commissão nomeada pelo prefeito não são tão odiosos como querem fazer crer os que, porventura, temem...

DE PORTUGAL

Cinco barcos de pesca vão a pique

LISBOA, 28 (A NOITE) — Continua o máo tempo na costa.

Devido a um temporal, naufragaram na praia de Nazareth cinco barcos de pesca.

Não houve mortes a lamentar, mas os prejuizos materiaes são calculados em vinte e cinco mil escudos.

CUIDADO COM ELLES!

A's 5 horas dous ladrões penetram numa casa

Tomadas de panico duas moças atiram-se pela janella, machucando-se

Dos muitos problemas que á policia importa resolver, o da garantia da propriedade e actualmente aquelle mais em foco. A crise, não só tem augmentado consideravelmente o numero de suicidios como de casos de roubos. Já não são só os ladrões profissionaes, que ameaçam a sociedade, são os desesperados. E assim sendo, os profissionaes avultam de audacia, não só pela concorrencia como para aproveitar o atordoamento reinante.

Hoje, ás primeiras horas, foi registado um facto que poderia ter consequencias funestas, havendo comtudo o que lastimar, pois ficou bastante machucada uma moça, facto esse em que desempenharam os principaes papeis dous ladrões audaciosos.

Eram 5 horas.

Com o sair do chefe da casa n. 381 da rua Visconde de Sapucahy para os seus affazeres, a criada deixou a porta da rua aberta e fechou apenas a meia porta que fica em meio da escada.

No sobrado, além da criada, achavam-se D. Emilia Maria da Conceição e D. Maria Sophia da Silva.

Dous ladrões julgando que na casa continuavam a dormir, entraram pela porta da rua que apenas estava encostada e galgaram a meia porta da escada.

Com o rumor, as pessoas acima referidas foram despertadas e puzeram-se a ouvir mais attentamente.

Os ladrões penetravam já na sala de jantar, quando foram então vistos.

As tres senhoras, logo que perceberam que se tratava de ladrões puzeram-se a gritar não conseguindo porém amedrontal-os.

Tomadas de panico, as senhoritas Candida e Sophia, que se achavam nos seus aposentos, trataram de fugir, saltando pelas janellas, para a area da loja; mas isso lhes custou dar uma quéda, na qual ficou muito machucada a senhorita Sophia.

Com o alvoroto, accorreu afinal a policia, que prendeu em flagrante os dous ladrões.

Levados para o 9º districto ali deram elles os nomes de José Augusto dos Santos e José Gonçalves.

A senhorita Sophia foi soccorrida pela Assistencia.

O Dr. Solfieri de Albuquerque faz hoje nesta folha uma publicação na parte editorial.

Um corretor falsifica um documento de deposito do Thesouro

Corretor não — diz-nos uma carta

Com relação á noticia acima recebemos o seguinte:

«Srs. redactores d'A NOITE — Tendo a A NOITE publicado hontem que um corretor de nome Alcides Rodger ou Rudger havia falsificado um documento de deposito no Thesouro, representando quantia elevada, cumpre-me, como representante dos corretores de fundos publicos, declarar-vos que não existe nenhum corretor de fundos com esse nome.

Essa confusão por parte da redacção d'A NOITE é tanto mais de estranhar quanto ella acaba de receber da Camara Syndical o seu ultimo relatorio, o qual publica a relação dos actuaes corretores de fundos, onde poderia e poderá o noticiarista verificar que semelhante nome não figura.

Por certo essa noticia não vos foi fornecida pelos vossos reporters commerciaes, que estão diariamente em convivio com os corretores, dos quaes recebem constantemente as informações de que carecem sobre o mercado financeiro.

Remettendo-vos de novo o ultimo relatorio da Camara Syndical dos Corretores de Fundos, com a lista dos actuaes corretores, chamo para ella a vossa attenção, pedindo-vos que providencieis para que não mais seja confundido com a corporação dos corretores qualquer «vigarista» que possa apparecer.

Saudações. — A. Simonsen, syndico.»

O MOMENTO

Edificios e repartições publicas

Continúa o governo no seu elogiavel proposito de mudar com urgencia a Faculdade de Medicina. A idéa mais em curso no momento atual é a de mudar os cegos donde se acham para o edificio da Escola Superior de Agricultura. A idéa é bôa. O edificio do Instituto dos Cegos póde permitir desde já a adaptação da Faculdade de Medicina, construindo-se, á parte, o pavilhão de anatomia.

E' uma solução que satisfaz. Mas ha solução ainda melhor e que só depende, neste momento, da bôa vontade do Sr. ministro da Agricultura, cuja bôa vontade neste caso da installação da Faculdade de Medicina tem sido inexcedivel: — a mudança do Ministerio da Agricultura do local em que se acha e a cessão desse edificio para a installação da Faculdade.

O Dr. Calogeras tem um milhão de qualidades bôas. E' um homem intelligente, vivo, de golpe de vista rapido e consequentemente um espirito progressista.

Diz-se que é o Dr. Calogeras quem se apega mais fortemente ao edificio da praia Vermelha, onde se afirma que ele não quer sair. Não é possivel. Um homem de seu valor, — e quem escreve estas linhas di-o com grande sinceridade —não póde ser desses pirronismos naturaes na idade avançada, mas incompativeis com a do joven ministro. Diz-se, é certo, que o motivo desse apego seria alias digno de elogios, porque seria o grande desejo que tem o jovem ministro de ficar afastado do centro da cidade e, portanto longe dos politicos e mais importunos pedintes que lhe roubariam o tempo precioso ao trabalho.

Mas não seria dificil mesmo no centro da cidade S. Ex. recusar-se aos importunos. E ninguem o hostilizaria pelo fato de vel-o a querer trabalhar.

Ha uma idéa sugerida por ai com grande aceitação. Nesta época de crise é um luxo de desmedida ostentação o possuir a Presidencia da Republica dous palacios para seu uso. Bastar-lhe-ia o de Guanabara. Para o do Cattete poderia ir o Ministerio do Exterior, onde ficaria a calhar, e o Ministerio da Agricultura não ficará mal alojado no palacio Itamaraty, onde ha espaço suficiente para todas as suas repartições.

E assim a Faculdade de Medicina se instalaria logo num edificio inteiro e completo, como seria o do atual Ministerio da Agricultura.

Opor-se-á a isso o Sr. Calogeras?

Não é crivel. — MAURICIO DE MEDEIROS

Ou volta ou morre!

Depois de separado da mulher quatro annos, o marido dá-lhe quatro tiros de pistola, por não querer ella voltar ao lar

Pouco tempo depois de casados, Arthur José de Souza e Clarinda Maria de Souza separaram-se, da noite para o dia.

Para elle foi uma cousa simplissima. Deixou-a e prompto.

Para ella talvez tivesse sido uma triste cousa.

Emfim...

Elle caiu no mundo. Não se soube mais delle. Depois, chegou uma noticia, tempos depois outra, e nada mais. Sabia-se que elle fazia da vida o que bem entendia.

Ora uma, ora outra amante, e assim ia disfructando a vida.

Ella recolhera-se á casa de sua familia á rua S. Bernardo n. 26, Madureira.

E nunca mais se lembraram um do outro.

Mas, ao cabo de quatro annos, agora, Arthur, que no assumpto amores já se sentia baldo, tendo sido abandonado pela ultima amante, lembrou-se de que era casado, e deu-lhe para se fazer como o diabo depois de velho, deu-lhe para se fazer ermitão. Quiz voltar a viver com a esposa.

Clarinda, que era uma creança quando se casou, pois conta actualmente 18 annos, recebendo o convite de seu marido, para voltarem a cultivar o amor conjugal, teve um verdadeiro sobresalto.

Para ella elle havia morrido.

Arthur julgava mais facil a empresa de converter sua mulher.

Passou, de escrever e mandar emissarios, a ir pessoalmente tratar de sua causa.

Clarinda, entretanto, de quem o estrago e a luta pela vida tinham feito uma creatura experiente e resoluta foi inflexivel — para ella elle tinha morrido.

Agora Arthur estava certo de ter perdido a partida.

Uma vingança!

Assim pensou e assim executou.

Tomou de uma pistola «Browning» e voltou á casa da rua S. Bernardo, hoje pela manhã.

Clarinda veiu recebel-o.

— Venho ouvir a tua ultima resolução, disse elle.

— Nunca mais viverei comtigo.

— Ou voltas ou morres!

— Pois que eu morra.

Então Arthur, lançando mão da pistola, descarregou a arma, seguidamente por quatro vezes, contra sua esposa.

Tres tiros perderam-se, mas um acertou. Uma bala foi atingir á victima, nas costellas do lado esquerdo.

Ella cahiu gritando ainda por soccorro.

Pessoas da casa accorreram. Visinhos accorrem tambem. Quando chegaram ao local, Arthur fugia ainda.

Foi avisada a policia, que compareceu e providenciou.

A victima foi medicada pela Assistencia e removida para a Santa Casa.

A abertura do Café do tenente Pulcherio

Na Villa Proletaria

A's ... horas, na presença dos Srs. Dr. Pires e Albuquerque, juiz da 1ª Vara Federal; escrivão, coronel Hemeterio Guimarães; procurador da Republica, Fabricio Garcia, e Dr. Alcebiades Uchoa, representante do ministro da Agricultura, foi, depois das necessarias formalidades arrombado o cofre da Villa Proletaria, pertencente ao fallecido tenente Palmyro Serra Pulcherio.

Foram encontrados papeis diversos e cartas particulares, contratos, documentos, etc.

Os documentos particulares foram entregues á familia do morto e os demais ao representante do Ministerio da Agricultura, a quem incumbe ... respectivo.

O Sr. ministro da Agricultura nomeou hoje o Sr. Horacio Williams para o logar de geologo da Directoria de Geologia e Mineralogia.

A CAMINHO DA ROÇA!

MAIS FAMILIAS PARA O INTERIOR

Apresentaram-se hoje á Directoria do Povoamento do Sólo, no Ministerio da Agricultura, pedindo serem enviadas para os nucleos Itatiaya e Mauá, quatro familias, num total de 14 pessoas.

A directoria providenciou para que fossem estas pessoas encaminhadas áquelles nucleos.

O numero de pessoas que ahi vão ser localisadas nas mesmas condições já attinge a 137.

—

Por telegramma o inspector do Serviço do Povoamento do Paraná communicou ao Sr. ministro da Agricultura já ter localisado, em diversos nucleos, 72 familias, concedendo-lhes todos os auxilios que são facultados aos estrangeiros.

Fornecedores do governo reclamam pagamento

Os fornecedores de mantimentos, pão e carne verde, a repartições do governo federal, apresentaram ao presidente da Republica um memorial reclamando providencias afim de lhes serem pagas as contas de alguns mezes passados.

Sabemos que ha credito para tal pagamento, e que esse credito foi registado pelo Tribunal de Contas, dependendo o pagamento do Sr. ministro da Fazenda.

O OURO

O cambio abriu ... com as taxas de 13 5/8 a 13 11/16 d., para cair um pouco mais tarde a 13 9/16 d. taxa a que fecharam pouco mais estavel. Os esterlinos foram vendidos a 17$350 e 17$600, fechando com vendedores a 17$500, e compradores a 17$350.

O movimento foi insignificante.

É depois de amanhã

A effervescencia eleitoral

NA PARAHYBA AINDA SE DISCUTEM CANDIDATURAS

PARAHYBA, 28 (A. A.) — «O Norte» publica extensas noticias das festas realisadas em Guarabira, em honra do Dr. Epitacio Pessoa.

O mesmo jornal dizendo ignorar quando a candidatura Machado foi ponto capital da estabilidade do accordo, solicita permissão para publicar a carta que monsenhor Walfredo Leal dirigiu ao Dr. Epitacio Pessoa, após o incidente deste com o Dr. Alvaro Machado, nessa capital.

NO PARA' E' LIVRE O VOTO MAS HA DE SER NO P. R. C.

BELEM, 28 (A. A.) — Está sendo objecto de commentarios a publicação official, dando liberdade de voto ao eleitorado, mas accrescentando que, quem deixar de votar na chapa do partido republicano paraense deixará de ser considerado como pertencente ao mesmo partido.

O VIGARIO DE GUARABIRA QUER VER AS COUSAS DE PERTO

PARAHYBA, 28 (A. A.) — Monsenhor Walfredo Leal assistirá á eleição em Guarabira.

OS AMIGOS DO SR. EPITACIO ESTÃO FIRMES

PARAHYBA, 28 (A. A.) — O coronel Ignacio Evaristo desmente pela imprensa os boatos contrarios á sua firmeza ao lado do Dr. Epitacio Pessoa.

EM GOYAZ JA' COMEÇARAM AS VIOLENCIAS

GOYAZ, 28 (A. A.) — Seguiu para Bella Vista uma força policial, commandada pelo alferes Firmino e outra para Curralinho e Jaraguá, commandada pelo alferes Cesario Guimarães, para fins eleitoraes.

Os mesarios de Curralinhos, sentindo-se coactos, requereram hontem, uma ordem de «habeas-corpus» ao juiz federal, afim de poderem funccionar livremente.

O PIAUHY JA' TEM A ELEIÇÃO QUASI CONCLUIDA

O Sr. Dr. José Luiz Baptista recebeu de Picos, o seguinte telegramma:

«Emquanto convocamos eleitorado pleito 30, situacionistas conscios derrota pleito livre, de accordo, forjicaram eleição bico penna, dispondo mezas illegaes, visto divisão municipio ter sido feita 27 dezembro fóra época legal, impossivel eleitores apresentar mesarios por meios officiaes, tal exiguidade de tempo mediou, 27 a 30 — Benjamin Leitão.»

O pão está caro em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 28 — A Municipalidade desta capital, de accordo com o governo trata de tomar as providencias necessarias para baratear o preço do pão, que tem encarecido bastante.

O que não houve no Senado

Talvez devido ao calor formidavel que fez hoje, só foram ao Senado 20 padres conscriptos.

Em vista disso o Sr. Urbano Santos declarou que não havia sessão.

A CABALA ELEITORAL

O Sr. Pompilio Dias abandonou o P. R. C.

O despachante aduaneiro Pompilio Dias, o fogoso "pinheirista", estava hoje nas Capatazias da Alfandega cabalando votos para o Dr. Silva Marques, candidato extra-chapa pelo 1º districto.

O Sr. Pompilio, segundo nos informaram, espera conseguir 300 votos nas capatazias aduaneiras para o seu candidato.

A sessão da Camara foi suspensa em homenagem á memoria do senador Sigismundo Gonçalves

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida hoje pelo Sr. Soares dos Santos, sendo aberta ás 13 e 15, presentes 55 deputados.

Feita a chamada pelo Sr. Simeão Leal o Sr. Annibal de Toledo leu a acta da ultima sessão que foi approvada sem debate.

O expediente constou de officios do Senado sobre resoluções legislativas, de officios de Camaras Municipaes de Alagoas sobre o não cumprimento de "habeas-corpus" que lhe foram concedidos. Foi lido, tambem, enviado pelo Senado, o projecto por elle approvado sobre o caso do Estado do Rio, o qual foi enviado á commissão de justiça.

O Sr. Cunha e Vasconcellos proferiu um necrologio do senador Segismundo Gonçalves, requerendo a inserção de um voto de pezar na acta e telegraphasse a mesa da Camara á sua familia apresentando condolencias e se suspendesse a sessão em signal de pezar pelo fallecimento do ex-representante de Pernambuco.

A Camara approvou, unanimemente.

A sessão terminou ás 13 horas e 45 minutos.

O movimento do clero contra representantes da nação

Está se assignalando um movimento interessante do clero, relativamente á politica: ao mesmo tempo que elle aconselha as candidaturas de seus correligionarios para o Congresso Nacional, esforça-se para delle afastar alguns de seus mais brilhantes e prestigiosos membros.

Depois de aconselhar ao eleitorado de S. Paulo a exclusão do nome do Sr. Prudente de Moraes dos seus suffragios, no pleito do dia 30, o clero, agora o de Minas, tem se manifestado contra a candidatura do Sr. Carlos Peixoto.

Nesse sentido o Sr. Carlos Peixoto recebeu telegrammas que lhe foram enviados por amigos ... do ... districto eleitoral de Minas.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

...são do Congresso ...á prorogada?

...RECE QUE NÃO

...s de alguns deputados

...a hora ouvimos de pessoa auto- ...r definitivamente a eleição nas ...ficiaes, que a actual sessão do ... não seja prorogada além de ...rente.

...ao do caso do Estado do Rio ...m adiada para a proxima sessão

...lução de não se prorogar a sessão ...ara — afirma o nosso autorisado ... — foi tomada em virtude das ...feitas pelos Srs. presidente da ... e ministro da Fazenda sobre o ... Thesouro, que absolutamente não ... a formidavel e escandalosa ...que seria a prorogação da actual

...a questão do encerramento da ses... ordinaria, falámos hoje, primeiro ...deputados pernambucanos Augusto ...l e Manoel Borba.

...Augusto do Amaral é de opinião que ...sso se encerre no dia 30 proximo ...ensa que deve ser assim.

...untámos, no caso de não se encer... ...são, qual a attitude da bancada a que ...pertence?

...lhe posso dizer nada de positivo ...essa hypothese. Acho, porém, que ...do a funccionar o Congresso depois ...0, devemos aqui ficar de alcatéa, ...nãodeixarmos passar alguma ban... ...grossa...

A OPINIÃO DO SR. MANOEL BORBA

...sso, disse-nos o deputado Manoel ...e o Congresso deve encerrar-se no ...oximo e isso é o que vae acontecer, ...posso garantir. E, si o senhor quer ...inião pessoal, póde dizer que acho ...de para esta casa se fechar. Ella já ...r fechada ha muito e eu em minha

...Thomaz Cavalcanti é de opinião, em ...e o mandato dos actuaes deputados ...ue com a eleição dos novos congres... ...30.

...Pedro Moacyr declara não acreditar ...neral Pinheiro Machado concorde em ... agora os trabalhos parlamentares, ...mbora os seus collegas de S. Paulo ...que o chefe conservador accorde em ...ra a sessão ordinaria, em maio, o ...to do caso fluminense.

...Cincinato Braga esforça-se para que ...aggrave a nossa situação financeira ...romulgação, inutil, dos trabalhos do ...o. E si não se encerrar agora, como ...rará posteriormente, sem numero ...deliberar a respeito?

...eições do dia 30 e a ...extensão do feriado

...de amanhã, dia das eleições geraes em ...rritorio da Republica, é considerado fe... ...repartições publicas.

...umas, porém, em que o serviço não ... paralysado, os chefes costumam exigir ...nccionarios, depois de exercerem o seu ...e voto, regressem á repartição. Outros ...dem o exercicio desse direito nos em... ...que provarem a sua qualidade de elei... ...hindo o respectivo titulo.

...bemos si está regulamentado em lei esse ... conciliar o interesse do serviço publico ...direitos politicos dos funccionarios. Lem... ...apenas porque o nosso commercio po... ...rfeitamente adoptal-o, pois ha na classe ...al innumeros eleitores que, sem essa ... dos patrões, ficam privados de con... ... urnas.

...a o alvitre, que esperamos seja adopta... ...anto estamos numa época em que a ab... ...nas eleições, voluntaria ou forçada, ...e e um incitamento á perpetuidade do...

...calor matou ...es pessoas

...sistencia soccorreu ...var.as victimas

... innumeras as victimas do calor soc... ... hoje pela Assistencia Municipal. ...meira foi um homem, de côr bran... ...35 annos presumiveis, que foi encon... ...o interior da antiga fabrica do gaz. ...dividuo, que estava sem fala morreu ...medicado.

...do Costa Chaves, branco, com 2... ...brasileiro e residente á rua do En... ...Novo n. 103, foi soccorrido duas ... primeira na rua da Lapa e a se... ...em sua residencia.

...mulher, decentemente trajada, de côr ...com 75 annos presumiveis, foi apa... ...a rua das Laranjeiras.

...l de Menezes, branco, de 55 annos, ...e á rua D. Maria n. 24, foi soccorrida ...ão da Piedade já em estado de coma.

...o Moreira, com 24 annos, branco, ...e á rua Barão de Mauá n. 50, em ...v, foi encontrado insolado no cáes ...o.

...Costa, de côr branca, de 44 annos, ...ontrado morto, pela Assistencia, no ...n da rua do Riachuelo n. 187. ...desconhecido foi apanhado no Rio ...ras, já em estado de coma.

...politicagem e a policia

...providencias do chefe

...ossa edição de hontem noticiámos te... ...ios funccionarios da policia as ... ...attitude parcialissima nos trabalhos ... proximo pleito.

...Aurelino Leal já tinha tido de... ...a esse respeito.

...podemos accrescentar que S. Ex. ... proceder a energicas syndicancias e ...ue apurada qualquer pressão por par... ...funccionarios indicados, eles serão ... ...mente demittidos.

...do o que nos declarou o Dr. Au... ...governo faz questão de haver a ... imparcialidade no pleito.

... teve uma conferencia com o Sr. ...te da Republica, da qual resultou ser ... a medida de se fazer acompanhar ...as de policia os funccionarios pos... ...e vão entregar os livros eleitoraes. ...livros serão entregues aos respecti... ...stinatarios que passarão recibo del...

... tomou tambem outras medidas no ... de garantir a ordem no proximo

Graves boatos sobre Portugal

Consta em Madrid que D. Manoel está na fronteira

MADRID, 28 (Havas) — Durante os ultimos dias não se têm recebido aqui noticias officiaes de Portugal.

Asseguram, entretanto, noticias particulares recentemente chegadas a esta capital, que as guarnições militares de Lisboa e de outras cidades se teriam amotinado, e que o rei D. Manoel estaria na fronteira da Hespanha acompanhado dos principaes chefes monarchicos.

"A LUCTA" E' CONTRARIA A DOUS DOS NOVOS MINISTROS

LISBOA, 28 (A NOITE) — O orgão unionista "A Lucta", de que é proprietario e director o Sr. Brito Camacho, em artigo de hoje, desapprova a designação dos Srs. Gomes Teixeira para a pasta do Interior e Guilherme Pereira para a da Justiça.

CHOLERINA, NÃO, PALUDISMO

AS PROVIDENCIAS

Não podiam deixar de causar sobresaltos á nossa população, as noticias vindas de Jacarépaguá, de estar grassando, ha dias, naquella zona, um mal que se julgava ser cholerina.

A alarmante nova, logo que chegou ao conhecimento do Dr. director geral de Saude Publica, foi tomada em consideração, tendo immediatamente o Dr. Carlos Seidl recommendado ao Dr. Lafayette de Freitas, delegado de saude local, para com urgencia estudar o caso com grande interesse e dar minucioso relatorio sobre o seu resultado.

O Dr. Lafayette de Freitas, percorrendo toda a vasta zona comprehendida entre Jacarepaguá e Muzema, que é limite da Tijuca, visitando todos os pontos e indagando em casas particulares como em estabelecimentos, chegou á conclusão de que se tratava de casos de paludismo, produzidos por fócos que se formaram em diversos pontos da lagôa chamada Camorim, que tem o canal de ligação com o mar obstruido.

Com a obstrucção do canal da lagoa Camorim, tornaram-se pantanosos todos aquelles vastos terrenos, dando ensejo a que proliferassem ali miriades de mosquitos. Aconteceu tambem que os peixes das lagoas de Jacarepaguá, não só a de Camorim, soffreram com a obstrucção do canal, morrendo em grande numero.

Continuando a pesca nessas lagoas, e partindo dellas os mosquitos, conductores do paludismo, o mal se irradiou em pouco tempo, produzindo os effeitos que se vinham registando ha dias, havendo por isso se manifestado não só o paludismo como molestias do apparelho digestivo.

Apresentado o relatorio ao Dr. Carlos Seidl, pelo Dr. Lafayette de Freitas, apressou-se o Dr. director de Saude Publica a ir com o seu auxiliar ao Dr. prefeito, afim de pedir as providencias que dependiam daquella repartição.

Os capatazes da Alfandega são afinal funccionarios aduaneiros

Em vista da lei n. 2.924, de 5 de janeiro do corrente anno, a qual manda incluir no quadro do pessoal da Alfandega, os conferentes de capatazias de 1ª e 2ª classe, o Sr. inspector da Alfandega, determinou que fossem expedidos os titulos dos novos funccionarios, os quaes se acham sujeitos aos devidos emolumentos, que deverão ser calculados de accordo com o paragrapho 8 da tabella A annexa ao regulamento que baixou com o decreto n. 5.564, de 22 de janeiro de ...

A administração da Central depois de ameaças recebe agradecimentos

Um pedido que o director não satisfará

Appareceram hoje em varias sub-directorias de serviço da Central algumas cartas anonymas denunciando aos chefes do serviço o proposito em que está o pessoal da Estrada de levar a effeito uma grande gréve que rebentará nas proximidades do carnaval.

Em todas as cartas se vê declarado que esse movimento será iniciado pelos machinistas e operarios da locomoção, tendo como motivo a resolução do director de pagar o mez de janeiro antes do de dezembro e o não pagamento dos domingos e feriados.

Nesse movimento os denunciantes accusam estarem tambem alguns conductores de trem prejudicados pelos itinerantes.

Scientes dessas denuncias abordámos hoje o Dr. director, que nos declarou não recear absolutamente semelhante movimento, porquanto os pagamentos começarão a ser feitos no dia 1º de fevereiro, quer aqui, quer no interior, devendo ficar a Estrada em dia com todo o seu pessoal, desapparecendo portanto um dos principaes motivos para a annunciada gréve.

Referiu-se ainda o Sr. Arrojado, á suppressão dos itinerantes.

S. S. absolutamente não attenderá a appello algum nesse sentido. Reputa isso até um acto de indisciplina e está disposto a punir immediatamente aquelles que levarem á administração semelhante solicitação. Os itinerantes têm dado os melhores resultados pelo menos já se nota em tão pouco tempo sensivel augmento nas rendas do trafego de passageiros, mormente nos suburbios.

Uma commissão de operarios das differentes divisões da estrada esteve hoje á tarde no gabinete do Dr. Arrojado Lisboa.

Na ausencia do Dr. director e de seu secretario, foi a commissão recebida pelo auxiliar do gabinete Jaciel Leite.

Não obstante ter ficado a commissão de voltar amanhã, ás 11 horas, para ter ensejo de falar ao director, adeantou ella que a sua ida ao gabinete era apenas para agradecer ao Dr. Arrojado os esforços que empregou no sentido de obter do governo os pagamentos em atraso do pessoal da estrada, bem como o immediato pagamento dos domingos e feriados.

A GUERRA

NOTICIAS OFFICIAES

A legação da França recebeu o seguinte despacho official:

PARIS, 27 — Confirma-se que os allemães soffreram uma grande derrota proximo a La Bassée; na unica estrada que vae desta localidade a Bethune foram encontrados os cadaveres de seis officiaes e quatrocentos soldados; as perdas totaes dos allemães nessa acção representam dous batalhões, pelo menos.

Na região de Perthes foram repellidos quatro violentos ataques do inimigo.

Proximo a Beausejour os francezes tomaram duas posições inimigas.

Na Argonne, na região de Saint-Hubert, foi repellido a baioneta um ataque dos allemães.

Os russos destruiram um dirigivel Zeppelin proximo a Libau.

Chegam a Zurich mil e quatrocentos refugiados francezes

LONDRES, 28 (A NOITE) — O correspondente do «Daily Mail» em Genebra informa que chegaram a Zurich 1.400 refugiados francezes procedentes da Allemanha.

A população daquella cidade recebeu-os carinhosamente offerecendo-lhes provisões e objectos de necessidade.

Entre esses refugiados, achavam-se 714 mulheres e creanças na mais completa miseria, que foram alvo dos maiores cuidados e carinhos.

O imperador de Annam manda dinheiro para as victimas da guerra

LONDRES, 28 (A NOITE) — Acompanhada de expressiva mensagem em que hypotheca á França a sua amisade, o imperador de Annam enviou ao Sr. Poincaré, de seu bolso particular, cincoenta mil francos destinados a soccorrer os francezes victimas da guerra.

Já começou

Foi-se a urna

A carruagem parou e da boléa saltou um soldado de policia. Bateu palmas e esperou.

A' porta da escola publica da rua Barão de Ubá assomou a professora Mme. Hemeterio dos Santos.

—Que deseja?

—Vim da parte do Dr. chefe de policia.

—Entre. O que quer o Dr. chefe de policia?

—S. Ex. mandou buscar aqui uma caixinha dessas de botar cedulas de eleição.

—Uma urna?

—Urna, é isso mesmo. Urna.

E a urna, que para ali havia sido enviada para as eleições do dia 30, foi entregue ao soldado.

Mas não podia ficar assim o caso. Era preciso uma explicação. E o chefe de policia, solicitado a dizer, disse o que muito surprehendeu a todos.

—Não tinha mandado buscar urna nenhuma. Nem isso era cabivel.

Só então se pensou na execução de algum plano eleitoral. Mas si foi plano elle póde ser estragado, porque ainda ha tempo para ser mandada outra urna para o collegio da rua Barão de Ubá.

O soldado, acredita-se, tambem era falso.

Por isso, cuidado com as urnas. Não as entreguem a ninguem.

A idéa da fundação do Asylo Nacional ganha terreno

O que pensa o Dr. chefe de policia a respeito

Depois da conferencia que o missionario padre Severiano Silva teve com o Dr. Aurelino Leal a respeito da sua philantropica idéa de se fundar o Asylo Nacional, era mister ouvirmos o chefe de policia sobre o assumpto.

Conversámos com elle na occasião em que despachava o numeroso expediente.

— Acho a idéa do padre Severiano excellente sob todos os pontos de vista, disse-nos S. Ex. Ella trará grandes, enormes beneficios á cidade em particular e á sociedade em geral. O senhor, que bem conhece todos esses problemas, não ignora como é extraordinario o numero de menores que vivem no abandono, vagando pelas ruas, entrando em contacto com os peores elementos.

Esses menores formam o seu caracter nesse meio corrupto. Crescem, e amanhã são os typos nocivos, incorregiveis, com os quaes a sociedade tem que lutar. Não é menos de estranhar encontrar-se na estatistica da delinquencia um grande numero desses menores, como vemos actualmente.

Vivendo nesse meio, vendo os máos, os pessimos exemplos, viciam-se. O senhor tem um exemplo, mesmo na imprensa, do que é o contacto com os máos elementos: os vendedores de jornal. Dentre esses que andam dormindo pelas calçadas, expostos ao tempo, muitos têm familia, mas preferem a caçoaria da rua ao socego do lar.

A policia tem um asylo e, além deste, a Escola Correccional, mas isso não basta porque não temos mais logar para tanta gente.

Por isso é que não só applaudo como acho uma necessidade a creação do Asylo Nacional. Estou certo de que não sou eu, mas toda pessoa de bom senso. Estabelecimentos como esses não podem deixar de trazer grandes proveitos á sociedade.

A delinquencia dos menores ha de diminuir sensivelmente e estes serão transformados em homens uteis á sociedade e á patria.

— O doutor acha conveniente entregar-se a direcção de um estabelecimento desse genero a uma congregação religiosa?

— As minhas idéas a esse respeito são conhecidas. Sou tolerante e mesmo não vejo inconveniente algum na religião.

Comprehende que os espiritos philantropicos, muitas vezes não podem patrocinar e levar avante uma obra de tal natureza. Um medico, um advogado, um militar, muitas vezes, não têm tempo para trabalhar nesse sentido. Demais, atravessamos uma época em que a vida se nos torna intensa e não nos resta tempo para nada.

Assim sendo, um religioso naturalmente poderá melhor de que nós levar avante uma idéa tão nobre. E o proprio padre Severiano póde realisar essa obra meritoria.

— E o governo auxiliará um estabelecimento de tal ordem?

— O amparo moral ninguem póde negar. O governo fará tudo o que for humanamente possivel para auxiliar. Quanto ao auxilio pecuniario, na parte que me toca, posso dizer que é humanamente impossivel fazel-o agora, com as necessidades prementes que temos. Entretanto, farei e estou certo que o governo tambem fará o que for possivel.

Desastre de automovel

Na praia do Flamengo

A's 16 horas, quando passava pela praia do Flamengo, o automovel 2.075 dirigido pelo «chauffeur» Domingos Scancetti, foi de encontro ao auto omnibus da Empresa Auto Avenida, resultando ser cuspida ao solo a passageira D. Rachel Bastos, residente á rua Henrique Valladares 23, que ficou ligeiramente contundida.

O «chauffeur» Domingos tambem ficou ferido.

A pretexto das eleições a policia está prendendo a torto e a direito

As Casas de Detenção e Correcção estão cheias

E ENTÃO?

Um carro da Detenção recebendo uma carga humana, hoje, da delegacia do 14º

Conforme noticiámos em nossa pagina de ultima hora de hontem, o Sr. Dr. Aurelino Leal, chefe de policia reunira ás 14 horas em seu gabinete todos os delegados districtaes com quem conferenciou longamente, transmittindo-lhes diversas instrucções relativas ao policiamento da cidade durante as proximas eleições para deputados federaes, a se realisarem no proximo dia 30.

Aquella autoridade deu aos seus auxiliares as mais severas ordens em relação ao policiamento naquelle dia, recommendando-lhes não só evitarem qualquer perturbação da ordem prendendo todo o individuo que se portar inconvenientemente, como tomarem desde já as necessarias providencias para evitar que isto se dê.

Uma das instrucções preventivas, dadas aos delegados, dos districtos pelo Dr. Aurelino Leal, autorisa-os a deterem até o dia das eleições, todos os individuos reconhecidamente vagabundos, e desordeiros.

Estes individuos depois de serem identificados serão remettidos á policia central para dahi terem conveniente destino.

Em virtude de tal ordem, os delegados desde hontem iniciaram nos respectivos districtos, as «canoas» destinadas a prenderem todos os individuos naquellas condições.

Onde, sem duvida existe maior numero de vagabundos, é na zona do 14º districto.

O Dr. Heitor Lima, delegado desse districto, hontem em uma «canoa», que lançou pela zona, prendeu 97 individuos que perambulavam alta noite pelas ruas.

Na delegacia ficou apurado que 36 desses individuos eram vagabundos reconhecidos, sem domicilio.

Hoje foram elles enviados para a policia central.

Hontem mesmo, o Dr. Heitor Lima havia já enviado para a policia central 38 individuos tambem vagabundos, o que perfaz o total até hoje de 74.

A' uma rapida estatistica que procedémos, verificámos que em média cada districto enviará diariamente para a policia central 20 vagabundos, sendo 28 os districtos para ali seguirão diariamente 560 presos, o que em quatro dias representam um total de 2.240.

E que destino terá toda esta gente, si a Detenção e a Correcção estão repletas?

E' depois de amanhã

A agitação eleitoral nos Estados

ARACAJU', 28 — Na chapa do Partido Republicano Conservador foram apresentados sómente tres nomes, os dos Drs. Antonio Rollemberg, Gilberto Amado e Serapião de Aguiar Mello, para deputados e o general Siqueira de Menezes, para senador.

Os Drs. Rodrigues Doria e Felisbello Freire ... a minoria.

A prepotencia do P. R. C.

O caso do Estado do Rio na commissão de justiça da Camara

O Sr. Cunha Machado presidente da commissão de constituição, legislação e justiça da Camara dos Deputados, convocou para amanhã uma reunião de sua commissão.

Esta convocação não poderia ter sido feita para amanhã, por vedal-o o regimento interno da Camara, em seu art. 24: «A reunião da commissão «será annunciada» com antecedencia, pelo menos, de 24 horas, indicando-se a hora em que se deverá reunir, o logar da reunião e a materia ou materias de que se terá de occupar.»

Ora, só amanhã poderá o «Diario do Congresso» annunciar a convocação da commissão de justiça, por não o haver feito hoje.

Ao Sr. Cunha Machado, presidente da commissão ... Ora só amanhã poderá o «Diario do ... missão de constituição, legislação e justiça, participou o Sr. Pedro Moacyr que cumpria o dever de lhe communicar com lealdade, que só concederia vista dos papeis sobre o caso do Estado do Rio, por 48 horas.

O regimento interno da Camara dispõe expressamente, em seu art. 219: «O membro ou membros da commissão, que não concordarem com a maioria della, poderão assignar o parecer—vencido — ou — com restricções — e dar o seu voto em separado, «dentro do praso maximo de cinco dias», caso não prefira! redigil-o immediatamente.»

Os Srs. Pedro Moacyr e Arnolpho Azevedo declaram que não abrem, absolutamente, mão dos seus direitos, que lhes confere o regimento da Camara e não concordam, de nenhum modo, com o regimen de rolha, illegal e despotico, que o Sr. Cunha Machado pretende pôr em pratica.

A FOME!

Um pobre homem victima de inanição

Quinze horas! O largo da Carioca parecia atormentado pela canicula...

Nos refugios das arvores automoveis escaldavam emquanto os motoristas, como enervados dormiam nas almofadas.

Poucos transeuntes se arriscavam a atravessar as ruas, sob a soalheira causticante, esgueirando-se por baixo dos toldos das casas de commercio.

Subito, um grito corta os ares... um pobre homem cae redondamente ao chão.

Correm populares e o guarda civil Norberto Martins que, solicito, o levanta, senta-o á calçada, procura reanimal-o, emquanto o pobre homem, aos soluços, lhe diz:

—Senhor! E' a fome! Sou Francisco Alves Martins, morava no beco dos Ferreiros n. 28, sou trabalhador... Desde hontem não sei o que seja alimento... Sou um desgraçado! Antes a morte...

E novamente caiu, até que a Assistencia comparecendo, levou-o no seu vehiculo de caridade...

Factos como estes, fazem scismar...

Uma firma que ia sendo lesada de mansinho...

Mas o truc foi descoberto e o caso não se repetirá

Ha muito que a firma A. S. Castro & C., estabelecida á rua Visconde de Inhauma numero 59, vinha desconfiando da honestidade de um seu empregado, devido ao desapparecimento de duas caixas de espoletas no valor de 900$ cada uma. Casualmente, o carregador da casa, Alberto Ferreira, poz tudo a descoberto.

Todas as vezes que a casa despachava para o norte caixas de espoletas, o referido carregador as levava ao armazem n. 12 do cáes do porto. Sempre sobrava uma, que, por ordem do empregado Francisco Ribeiro, era levada para a rua da Quitanda n. 147 e entregue ao Sr. Antonio Machado da Silva.

Este desvio foi repetido duas vezes, até que o carregador, desconfiado, levou o facto ao conhecimento dos patrões.

Hoje pela manhã uma nova remessa daquella mercadoria tinha de ser despachada ao armazem n. 12.

O Sr. Castro, um dos socios da firma, entrou a observar o empregado Ribeiro. Verificou que além da encommenda justa, ia na carroça uma caixa a maior.

Logo que a carroça seguiu para o armazem n. 12, um outro empregado saiu, acompanhando-a, para se scientificar da verdade da denuncia.

Já havia sido feito o despacho e o carregador seguia, como de costume, para a rua da Quitanda, levando a caixa roubada, quando foi a policia do 2º districto avisada.

Um guarda civil, porém, apressou-se e, na occasião em que o carregador se preparava para fazer a entrega da caixa, effectuou a sua prisão. O furto foi levado para a delegacia.

Ahi o Dr. Pereira Guimarães abriu inquerito. Ficou apurado que o empregado Francisco Ribeiro roubara tres daquellas caixas que perfazem um total de 2:700$000 e as vendera ao Sr. Machado da Silva, com quem mantinha transacções ha muito tempo.

O Sr. Machado nega as accusações que lhe são feitas...

As promoções no corpo de intendentes do Exercito

O "Diario Official" de amanhã publicará o decreto n. 11.459, dando regulamento ao preenchimento de vagas no primeiro posto do quadro de intendentes do Exercito, hontem assignado em despacho collectivo.

Como pontos mais interessantes damos os seguintes:

"O concurso terá logar todos os annos, cabendo direito a promoção aos candidatos que ... parem na lista de classificação final o numero fixado pelo Ministerio da Guerra como sendo o de vagas a preencher.

A prova oral e pratica será feita nesta capital, perante uma commissão composta do chefe do grande estado-maior do Exercito, como presidente; do chefe do Departamento da Guerra e de um official intendente proposto pelo presidente ao ministro da Guerra.

A prova escripta realisar-se-á na primeira semana de outubro e a oral e pratica na ultima de dezembro, devendo ser enviada ao Ministerio da Guerra nos primeiros dias de janeiro do anno seguinte, a classificação final dos candidatos habilitados.

Só poderão inscrever-se no concurso os primeiros-sargentos e sargentos ajudantes que satisfizerem as condições exigidas pelo regulamento.

Os inspectores permanentes de regiões militares enviarão até ... de dezembro ao chefe do ... estado-maior as certidões de assentamentos dos candidatos chamados á prova oral.

Todo candidato habilitado para a promoção ... me vier a praticar actos que lhe imponham nota ... o desabone perde o direito á promoção."

No corrente anno será aberto concurso, cuja prova escripta se realizará em maio e a oral em ...

A's 16 horas, em sua residencia, á rua Almirante Tamandaré n. 10, falleceu a Exma. Sra. D. Emilia Figueiredo de Menezes, esposa do marechal Luiz Antonio de Medeiros, ministro do Supremo Tribunal Militar.

Duas dansarinas vão á policia e queixam-se do emprezario do Palace Theatre

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, foi procurado hoje pelas bailarinas Las Guerreras que trabalhavam no Palace Theatre e que foram apresentar queixa contra o emprezario daquelle theatro.

«Las Guerreras» queixam-se de que não foram cumpridas as clausulas do contracto que firmaram com o emprezario para trabalharem dous mezes no Palace Theatre e que, por terem as mesmas artistas, á vista de estar terminado o praso do contracto, acceito uma proposta do Club dos Tenentes do Diabo, o mesmo se lhor negava-se a fazer o pagamento de salarios que lhes ficara devendo.

Continúa preso no Corpo de Segurança Publica o Sr. A. Rudge, accusado pela casa de cambio Martinelli de ter falsificado um documento de deposito do Thesouro Nacional, desviando daquella casa a quantia de 1.500 soberanos conversiveis, ou sejam 22:500$, conforme noticiámos hontem.

O inquerito prosegue na 1ª delegacia auxiliar, devendo ser em breve, pelo que já está apurado ... a prisão preventiva do accusado.

Será degolla?

Na guardamoria

O Sr. ministro da Fazenda pediu ao Sr. Inspector da Alfandega que enviasse dentro do praso de oito dias, uma lista com os nomes de todos os sargentos e guardas aduaneiros, actualmente em serviço activo e tambem a fé de officio de cada um de per si

Um navio mysterioso no Recife

O "Gladstone" é ou não norueguez?

Contrabando de guerra

Do nosso correspondente em Pernambuco recebemos hoje o seguinte telegramma:

"RECIFE, 27 (retardado) — Após continua troca de telegrammas entre o ministro da Noruega, ahi residente, e o consul do mesmo paiz, aqui, o vapor "Gladstone", ancorado neste porto, arvorou a bandeira da Norvega.

O "Gladstone", segundo declarações do foguista Fonseca, está repleto de munições e viveres, occultos nas carvoeiras."

O caso de que trata o despacho telegraphico do nosso correspondente é o seguinte:

No sabbado passado entrou no porto do Lamarão, em Pernambuco, um navio arvorando a bandeira norueguesa e que se tornou logo suspeito da Capitania do Porto, por não se conhecido vapor dessa nacionalidade com o nome que elle trazia — "Gladstone".

Intimado pela Capitania do Porto de Pernambuco a apresentar os seus documentos, até hoje o seu commandante não o fez, pelo que o Ministerio do Exterior interveiu, em razão da nossa neutralidade, fazendo com que o ministro da Marinha ordenasse o recolhimento do navio ao ancoradouro interno do porto de Recife, donde elle só poderá sair depois que não mais existirem duvidas sobre sua identidade.

Entervistado por um jornalista em Pernambuco, o foguista de 1ª classe desse vapor, Antonio Fonseca, contratado para servir na tripolação do "Gladstone" em Potsmouth, declarou ser o commandante desse navio allemão e ter sempre durante a sua viagem desse porto ao de Recife fugido aos caminhos normaes nessas viagens, e isso que procurando fugir a perseguições dos navios das nações alliadas para encontrar-se com algum cruzador allemão.

O "Gladstone", conforme as declarações desse mesmo foguista, vem carregado de munições e viveres.

Hontem, o commandante desse vapor, o Sr. H. Sabren, homem pratico, conhecedor de varias linguas, dizendo-se cidadão americano, procurou isso provar no consulado de Norte America, não sendo, porém, o consul dessa nação o recebido, marcando-lhe para que se apresentasse hoje ao consulado.

Em Pernambuco diz-se que o commandante do "Gladstone" tem uma carta do imperador Guilherme autorisando-o a fornecer viveres aos navios de guerra allemães que elle encontrar no seu caminho.

Emquanto isso, continúa no Lamarão, sob as vistas das nossas autoridades e com a bandeira da Noruega a tremular no mastro, o suspeitissimo "Gladstone".

O QUE NOS DIZ O ENCARREGADO DA NORUEGA

Sobre o facto de que acima tratamos, falámos hoje ao encarregado dos negocios da Noruega junto ao nosso governo.

S. Ex. apenas nos quiz dizer que não conhece nenhum vapor norueguez com esse nome.

"Gladstone", da marinha mercante do seu paiz, talvez pudesse ter existido ha uns dous annos; agora, porém, S. Ex. póde affirmar que não ha nenhum navio norueguez com essa denominação.

Um empregado infiel

A' avenida Rio Branco n. 161 é estabelecido com agencia de andorinhas e automoveis o Sr. J. Coelho, que tem como empregado um mocinho.

Pela tarde de hontem o Sr. Coelho entregou 2:000$ a esse seu empregado, para que este fosse fazer pagamentos de impostos na Prefeitura.

Saiu o mocinho, só voltando á hora do fechamento da casa, dizendo que havia sido roubado na quantia que lhe fôra entregue, sem saber como explicar e mostrando que o seu "paletot" na altura do bolso fôra cortado pelo ladrão.

O Sr. G. Coelho examinou o forro do bolso e encontrou-o, no entanto, intacto, tendo esse facto despertado duvidas sobre o que asseverava o empregado.

Este, foi então levado á presença do 2º delegado auxiliar, que o deteve para averiguações.

Hoje, pela manhã, novamente sujeitando-o a um habil interrogatorio, confessou o infiel empregado que havia mentido e que estava disposto a buscar o dinheiro, que guardara em casa.

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, fel-o acompanhar por um agente.

LOTERIA DA CANDELARIA

Resumo dos premios da 16ª loteria da Candelaria do plano n. 19, extrahida hoje:

1852	10:000$000
1445	1:000$000
2547	1:000$000
3350	1:000$000
1948	1:000$000
2178	1:000$000

Premios de 200$000

45	2948	3622	1343	3394
1844				

Premios de 100$000

2716	3534	1418	1052	3274
1680	2844	3690	2781	3033

Approximações

1851 e 1853 .... 100$000

Dezenas

1851 a 1860 .... 20$000

Todos os numeros terminados em 2 têm 12$000

Feliciana de Freitas Rodrigues

(NAZINHA)

Seus parentes participam o seu fallecimento e communicam que o enterro realisar-se-á amanhã ás 9 horas da casa de saude Dr. Eiras para o cemiterio de S. João Baptista.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje ás 14 horas o coronel Domingos Ferreira Lino, em sua residencia, á rua do Estacio de Sá 79

Pedro Eleutherio Barboza de Lima

Eugenia de Lima Banks e filhos, Pedro José Barboza de Lima, sua mulher e filhos agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam a ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado pae, sogro e avô Pedro José Barboza de Lima e de novo convidam a seus parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia, amanhã 29, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula; desde já se confessam profundamente gratos.

Luiz Jorge Pereira

Viuva Cesaltina Pereira filhos, sogro, cunhado e demais parentes do finado Luiz Jorge Pereira convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistirem a missa do 30º dia, no altar-mór, que se reza sexta-feira, 29 do corrente, na egreja do SS. Sacramento ás 9 horas. Desde já hypothecam eterna gratidão.

LOTERIA DE S. PAULO

Conhecem-se por telegramma os seguintes premios:

4151	20:000$000
30231	2:000$000
21613	1:500$000
52743	1:000$000
57600	1:000$000

O BICHO

Deram hoje.

Antigo	151	Gallo
Moderno		
Rio	503	Aguia
Salteado		Avestruz

Para amanhã:

Quasi dous encontros na Central

Hoje pela manhã ia se dando na estação Central um novo abalroamento de trens.

O machinista da machina n. 206, não respeitando o disco n. 14, avançou justamente no momento em que o trem de suburbio S U 30 atravessava a linha 5 para a 6.

Felizmente esse accidente não chegou a se consummar, porque um rondante do apparelho Saxby, guarda da cancella, deu em tempo o alarma.

—

No ramal da Valenciana, tambem se ia dando hontem outro encontro entre a machina de lastro n. 251 e o trem M V 3.

Tambem foi evitado, graças ás precauções e ás providencias que tomou o encarregado da estação do Rio Bonito, onde se teria de dar o accidente.

Foi depois verificado que a machina n. 251 tinha os freios completamente desarranjados.

O desfalque da agencia da Central foi de mais de doze contos

Está definitivamente apurada a cifra relativa ao desfalque dado na agencia da estação Central pelo fallecido agente Randolpho Cesar Fernandes.

A commissão verificou a falta em caixa de 12:333$025 valor exacto do desfalque.

A directoria mandou que fosse intimado o fiador afim de que sem perda de tempo entrasse para os cofres da Estrada com a importancia da fiança desse ex-agente.

A fiança, porém, não cobrirá o desfalque, porquanto é ella de dez contos de réis, ficando a Estrada assim prejudicada apenas com o excedente da somma desviada.

Queixam-se os officiaes e praças do 3º regimento de infantaria destacados em Nictheroy, que o Sr. ministro da Guerra, além de lhes ter tirado a ajuda de custo a que tinham direito por lei, quer ainda cobrar de seus vencimentos a etapa diaria.

E enquanto elles, officiaes e praças, lá estão para satisfazerem o capricho dos politicos, suas familias passam longe as maiores privações.

Calcule-se com quanto ficará um official, por exemplo, com esses descontos e mais os do celebre imposto sobre vencimentos!

Associação Christã de Moços

No dia 1º de fevereiro serão abertas as matriculas para as aulas do CURSO COMMERCIAL e para as de PREPARATORIOS. Os interessados devem apresentar-se na séde, á rua da Quitanda, 47, para mais informações.

Dr. Arthur W. Manuel
Director

Houve um diluvio... continúa a falta d'agua

Temos recebido constantes reclamações dos moradores da rua José Hygino, na Tijuca, contra o irregular e defeituoso serviço de distribuição de agua que lhes é feito. Queixam-se os moradores de que não lhes fornecem agua com pressão sufficiente para encher as caixas, de fórma que toda a agua que possuem é limitada a um tempo insignificante.

Fazemos nossa essa reclamação. De facto, supportar 35º á sombra e não ter agua é um supplicio sem nome!

Um brasileiro intimado a pegar em armas?

O interessante caso do Sr. Eugenio Delpech

O Sr. Eugenio Delpech escreve-nos acerca da sua conducta e da questão que está tendo com o Sr. consul da França a seguinte

O Sr. Eugenio Delpech

carta, que esclarece alguns pontos interessantes do incidente:

"Sr. redactor da A NOITE — Publicou V. S. hontem a respeito de meu caso um excellente artigo, cheio de ponderação e de bom senso. Esta attitude de sua folha que é uma das de maior circulação desta capital faz com que lhe peça agasalho de suas columnas para uma explicação pessoal, mas de interesse collectivo pois centenas de brasileiros filhos de francezes acham-se no mesmo caso que eu.

Tem-se falado muito de mim nestes dias passados; não ambicionava esta publicidade, tambem ella não me encalistra. Quero me acostumar a acceitar em tudo a consequencia de meus actos.

Filho de pae francez e de mãe brasileira, meu pae evitando systematicamente de me inscrever no consulado francez quiz deixar-me a liberdade da escolha. Educou-me entretanto no amor das tradições francezas, falo o francez como minha lingua e tenho um culto para as manifestações geniaes da mentalidade franceza. Mas meu coração pertence á terra em que recebi os carinhos de minha mãe e em que fui educado. Estes sentimentos não têm nada de antagonicos.

Quando em janeiro de 1914 fui á França com passaporte brasileiro, fiquei captivo da liberalidade franceza. Nunca escondi minha situação. Todos os que conhecem bem o direito internacional me diziam que o Codigo Napoleão foi feito ha cem annos, que houve depois um prodigioso movimento de nacionalidades e que a França acceita o "modus vivendi" imposto pelas circumstancias. Brasileiro e podendo justificar desta nacionalidade pelos documentos officiaes que possuia, nada tinha que recear.

Veiu a guerra. Quando soube do avanço dos allemães sobre Paris, as tradições paternas despertaram-se em mim, o sangue francez que tenho nas veias ferveu e a idéa que esta bella terra que condensa a civilisação de tantos seculos podia ser aniquilada fez-me participar do enthusiasmo para a defesa. Escrevi a minha mãe na data de 4 de setembro uma carta que ella guardou: "...Afinal, si eu tiver de morrer, morrerei defendendo a França e você não deverá chorar, pois terei morrido cumprindo o dever que me impõe a hospitalidade franceza e não serei um covarde". Não quizeram de mim por ser brasileiro e menor de edade nessa occasião e voltei ao Brasil.

Aqui, as cousas mudaram. Considerava como um dever de filho de francez defender a terra de meu pae numa occasião precaria, achando-me no sólo da França e não perdendo minha nacionalidade.

Hoje, os allemães estão longe de Paris, estou no Rio e precisaria deixar de ser brasileiro para obedecer ás injuncções do Sr. consul de França. Nem siquer me ficaria grato. Dar-me-ia por favor uma passagem de terceira classe e si voltasse com uma perna de menos dir-me-ia como unico consolo que isso succedeu a muitos outros.

Não sou um covarde, mas tambem não tenho pretenção a heroismo e não quero ser um inconsciente. Tenho minha consciencia e as leis de meu paiz para mim e estou decidido durante minha vida inteira a cumprir meus deveres e fazer respeitar meus direitos.

[illegible]

... uma parte do aviso n. 84, de 31 de dezembro de 1910, no que diz respeito a meu caso e que está redigido como segue:

"A segunda questão é muito clara: o consul de França em S. Paulo não tem competencia para citar ou fazer uma intimação qualquer, mesmo a um francez residente no Brasil. As intimações e citações fazem-se pelo meio regular da commissão rogatoria, observando os tramites legaes. Assim, esses actos não têm o menor valor quando praticados directamente pelos consules."

O actual consul no Rio de Janeiro não podia ignorar os termos da circular dirigida ao então consul em S. Paulo, pois ambos são o mesmo Sr. Jacques Dupas.

Mas a questão actual vae além, ella envolve a questão da extraterritorialidade dos consules. O Sr. Jacques Dupas quiz aproveitar-se do seu consulado para exercer contra os brasileiros filhos de francez que não lhe querem obedecer um regimen de terror e de verdadeira diffamação.

Não só inscreveu o meu nome no seu quadro de insubmissos como collocou no recinto de seu consulado um cartaz com os seguintes dizeres em francez: "Eugenio Delpech. O consul de França pediu ás autoridades francezas, contra este cidadão a pena de *cinco annos de prisão* (grão maximo)"!

Ora, em relação á extraterritorialidade dos consulados assim se exprime a lei franceza:

"Chama-se "exequatur" o acto em virtude do qual o governo constata os poderes de um consul estrangeiro e lhe dá autorisação de exercer suas funcções. Em França o "exequatur" é dado pelo ministro das Relações Exteriores e lido na audiencia do Tribunal de Commercio do logar da residencia do consul, pelo escrivão que redige uma acta desta leitura. Logo que cumpriu essas formalidades o consul tem direito á protecção do governo e á assistencia das autoridades locaes para o livre exercicio de sua missão. Póde arvorar o pavilhão nacional na sua habitação e collocar acima de sua porta um escudo com as armas de sua nação.

Entretanto esta marca exterior nunca poderá ser considerada como dando direito a asylo nem como podendo subtrahir a casa e os que nella moram ás perseguições da justiça territorial. Os archivos e os documentos relativos ao consulado são só isentos de qualquer pesquiza, seja qual for o pretexto." (Dupiney de Vorepierre, I, pag. 740, letr. C.)

Assim, pela propria legislação franceza e tambem pela nossa poderia eu recorrer aos tribunaes para impedir que o Sr. Jacques Dupas continuasse o abuso de meu nome. Preferi recorrer á via diplomatica sem prejuizo da outra si fosse necessario, para liquidar de vez esta questão que é uma fonte perenne de desagradaveis divergencias.

Si a alta protecção do Sr. ministro das Relações Exteriores não se estendesse sobre mim na questão presente, ficaria patenteado que em materia de nacionalidade dos cidadãos brasileiros a respeito dos quaes se estabelece o conflicto do direito pessoal e do direito territorial, a soberania da nossa Nação não póde prevalecer no nosso proprio paiz contra a de outras, que se valeriam da pretensa extraterritorialidade dos consulados para desrespeitar nossa Constituição, os poderes do poder executivo e o direito dos cidadãos.

Comprehende-se bem que havendo antagonismo entre a legislação brasileira e a legislação franceza em materia de acquisição de direito de cidadão, o consul tenha a faculdade e a obrigação mesmo de chamar por meio de cartazes a [illegible] dos interessados sobre estes [illegible], mas de um modo geral, sem citar nomes e sem attingir a dignidade pessoal de um cidadão brasileiro.

Todos os autores que escreveram sobre direito internacional concordam neste sentido.

Diz o Dr. Lafayette Rodrigues Pereira que "é direito e igualmente dever dos consules observarem no que lhes toca a legislação do paiz em que residem..." ("Princ. de Dir. Internacional", [illegible]) e considera como motivo de cassação do "exequatur" recusarem-se a obedecer ás autoridades locaes sob pretexto de defender os interesses de seus nacionaes". (4, pag. 471.)

Si mesmo para defender os interesses de seus nacionaes, não podem [illegible] a [illegible] das autoridades locaes o "exequatur", não o devem fazer quando nem este pretexto têm a seu favor.

A autoridade local foi exercida pelo Dr. Lauro Muller no sentido de me julgar a não poder ás injuncções do Sr. consul de França e este recusou-se [illegible] esta acção [illegible] pelos considerandos como prisioneiro na nossa legislação o abuso de meu nome, a injuria diffamada mais real por meio de cartaz e ameaça escripta.

Para isso, Sr. redactor, os motivos pelos quaes pedi [illegible] meus direitos e não cederei sem completa satisfação.

Com meus agradecimentos [illegible] [illegible]"

União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro

Recebemos a seguinte communicação:

«Realisando-se amanhã, sexta-feira, 29 do corrente, a grande reunião da commissão desta associação, fiscalisadora da lei do fechamento das portas, convida-se a todos os empregados do commercio á comparecerem na nossa séde, á rua da Assembléa 71, afim de se combinar o meio de agir resolutamente contra os commerciantes infractores da lei.

A todos aquelles que desejarem tomar parte como membros da grande commissão pede-se comparecer em á Secretaria.»

INFORMAÇÕES

Os moradores da rua Aristides Lobo e travessa da Luz endereçaram-nos uma carta, pedindo interviessemos junto á Prefeitura e á Policia, no sentido de cessar uma série de abusos praticados em uma cocheira existente á travessa da Luz n. 137.

Além de terem os proprietarios dessa cocheira uma criação de porcos, cabras e cabritos, removem em pleno dia o estrume para a rua Sampaio Vianna, onde fica exposto ao sol, exhalando um fetido insupportavel.

A' tarde e pela manhã, os cocheiros permanecem pelas calçadas, em grupos a dirigir phrases chulas e imbecis ás meninas e ás familias que passam.

Um homem victima de um desastre de trem

EM RAMOS

Quando esta manhã, Albano Moreira Dias, morador á rua Victorino n. 319, atravessava a estação de Ramos para tomar um trem que o conduzisse á cidade, para o seu emprego no cães do porto, foi inesperadamente apanhado por um trem de suburbios, que lhe decepou a perna direita.

Foi soccorrido pela Assistencia e com guia do 22º districto policial removido para á Santa Casa.

Uma sexagenaria é apanhada por um trem expresso

NA PIEDADE

Deu-se esta manhã, na estação da Piedade, um desastre de que foi victima a sexagenaria Demitildes de Almeida Baptista, a qual tentando atravessar a cancella da estação foi apanhada pelo trem expresso C 28 de Santa Cruz, que a atirou a grande distancia, tendo ella recebido ferimentos por todo o corpo.

Soccorrida pela Assistencia foi, com guia do 20º districto policial, transportada em estado grave para a Santa Casa.

Questões antigas

A prisão de dous fiscaes da Resistencia

Na occasião em que o barco a vela «Santo Antonio», levantava ferro, das docas do mercado velho os fiscaes de estiva Armando Bernardo da Silva e Pedro José da Silva tentaram impedir a saida do mesmo, allegando que o barco não fôra carregado pelo pessoal filial á Resistencia de Terra.

Avisada em tempo a policia maritima, esta compareceu ao local e prendeu os dous fiscaes «resistentes».

A GUERRA

TELEGRAMMAS

Agencia Americana

[illegible] e preparativos [illegible] que a Italia está fazendo e por isso concentram numerosas forças na fronteira austriaca, tendo a Allemanha já enviado para alli [illegible] regimentos da Baviera e do Tyrol.

Accrescentam essas informações que o principe de Bulow, em conversa com um estadista italiano, disse-lhe que continuando a Italia a concentração de forças na fronteira com a Austria, os dous imperios alliados ver-se-iam obrigados a exigir da Italia uma declaração formal de que se manterá neutra, e caso ella se negue a fazer essa declaração, passarão a consideral-a como inimiga.

LONDRES, 28 — Telegrammas do Cairo dizem que no combate de El-Kantara os turcos iniciaram o fogo com artilharia grossa, causando grandes perdas á vanguarda ingleza. Após o combate os turcos regressaram a Campoun, nas immediações de Berinhudat.

Um hydro-aeroplano inglez atirou diversas bombas sobre uma columna turca, matando numerosos soldados.

LONDRES, 28 — Communicam do Cape Town que o coronel Serdebuck, commandante das forças allemãs, morreu no combate de Furdhoek, por ter sido atingido por uma granada.

PARIS, 28 — Afim de evitar as continuas incursões de um trem blindado allemão, foi ordenada a destruição da estação e da linha da estrada de ferro em Embermenil, na Lorena.

PARIS, 28 — Communicam de Copenhague, diariamente numerosos aviadores allemães atravessam a fronteira da Dinamarca, em direcção ás costas da Inglaterra.

PARIS, 28 — Communicam de Basiléa que 400 francezes da região fronteirica, refugiados [illegible]

Um caso em que se justifica plenamente o "Para quem appellar?"

O Sr. José Antonio Bezerra relatou hontem á NOITE, um caso, que seria de fazer arregalar o olho esquerdo, si já não fossem proverbiaes os disparates que se praticam nesta abençoada terra.

O que se passou com o Sr. Bezerra, que era guarda de primeira classe da Casa de Correcção, foi o seguinte:

Diz elle que, em abril do anno passado, mandou para sua familia, por intermedio da agencia do Correio, da avenida Salvador de Sá, um envolucro registado, com umas photographias.

Esse envolucro nunca chegou ao seu destino.

Apezar disso em 16 de setembro do mesmo anno o Sr. Bezerra, ainda por intermedio da mesma agencia, enviou em carta registada (e que nos mostrou o recibo), a quantia de 75$, para o mesmo destino.

Tal qual acontecera com as photographias, succedeu com o seu rico dinheiro.

Desesperado com esse facto, o Sr. Bezerra, depois de reclamar inutilmente nos Correios, procurou A NOITE, em 30 de dezembro e contou o que lhe occorrera.

Essa reclamação, porém, longe de promover qualquer providencia por parte dos Correios, no intuito de apurar o facto denunciado deu margem a um processo administrativo contra o queixoso, que acabou por ser hontem demittido do logar que exercia na Casa de Correcção.

Apenas isto.

A miseria em Cruz Alta

Um desmentido

Recebemos o seguinte telegramma:

CRUZ ALTA — Nome população protestamos contra falsidades contendo carta publicada jornal A NOITE enviada tenente daqui collega dizendo aqui gente preguiçosa falta sociabilidade generos alimenticios ruins tentativas degollamentos fome forças Exercito falsidades tem recebido contemnação civis commandantes officiaes guarnição todos mantêm satisfatoria cordialidade. Soldados Exercito apezar não pagos vencimentos cinco mezes recebem pontualmente fornecimentos todos viveres primeira qualidade. Rogamos publicar. Saudações. — Firmino Paula Filho, intendente municipal, Felix Porciuncula, presidente Club Commercial, Firmino Paula, presidente Centro Republicano, Salathiel Barros, presidente Praça Commercio, Antonio Carlos Machado, presidente União Empregados.

QUEM PERDEU?

Um cidadão encontrou em um bonde linha Villa Isabel e nos entregou um livro de originaes sobre a Russia e a Servia.

—

O Sr. Waldemar Coelho Gomes veiu entregar-nos uma caderneta da Caixa Economica que encontrou na praça 15 de Novembro.

Fica em nossa redacção á disposição de quem provar ser o seu legitimo dono.

Os moradores do Cattete morrem seccos!

Para quem appellar?

Recebemos hoje a seguinte carta:

«Sr. redactor — Desejamos que, por intermedio do vosso conceituado vespertino, reclameis contra a falta d'agua que se faz sentir em diversos pontos da cidade, especialmente na rua do Cattete, onde a ausencia do precioso liquido é sensibilissima e causa os maiores aborrecimentos, pois maior parte das habitações desta rua são collectivas, e por isso, mais prejudicadas são as regras mais comesinhas da hygiene.

Apos as grandes chuvas que tivemos não se explica a falta d'agua actual, a menos que não sejam sufficientes os reservatorios, o que sobrecarrega contra a administração. Talvez se allegue terem recomeçado as irrigações das ruas, ha muito interrompidas, mas os administradores competentes devem prever os casos para evitarem os damnos decorrentes de duas necessidades simultaneas como essas: o fornecimento d'agua á população e a irrigação que amenisa um pouco os effeitos da canicula e da terrivel poeira.

Não será possivel harmonisar estas duas necessidades?

As pennas d'agua foram augmentadas no preço e diminuidas no funccionamento! Não é isto absurdo? O Dr. Van Erven e o Sr. prefeito deviam estudar as duas questões e procurem que da competencia de ambos algo resultará em beneficio do povo.

Gratos ao vosso acolhimento, Sr. redactor, fazemos votos para que sejamos attendidos. — Os moradores do Cattete.»

UMA QUESTAO IMPORTANTISSIMA

A primitiva fundação da cidade

IV

Disse o distincto chronista e abalisado historiador fluminense Dr. Vieira Fazenda a um vespertino da nossa capital que o entrevistou e referindo-se a mim que me «cabia provar o que allegue!» e que «allegar não é provar».

Penso que o illustre mestre, desde que em 21 do corrente pediu essas provas, não me negará que as tenho fornecido até agora, desprezando outros pormenores de menor monta que os que aqui juntei, apenas para não alongar estes artigos que recebem a cavalheirosa hospitalidade d'A NOITE.

«O illustre bibliothecario do Instituto Historico — disse aquelle vespertino — quer provas.»

«Provas» pois continuarei a dar neste outro vespertino.

Uma vantagem enorme vamos ganhando todos: o illustre Dr. Vieira Fazenda prometteu áquelle outro diario que responderia logo que eu fornecesse provas das minhas allegações.

Já as forneci quanto á primeira parte do postulado da nossa divergencia historica. Agora, já que o eminente chronista me quer honrar com a sua resposta, muito me penhorará com ella.

A historia da nossa cidade tudo terá a ganhar com as lições do querido mestre.

Por isso não acho apropriado o subtitulo daquelle vespertino quando se refere a «Vieira Fazenda «versus» Morales de los Rios».

Não; não é isso: nem elle nem eu estamos em jogo.

Eu, pela minha insignificancia perante elle; elle pelos seus merecimentos, sciencia e saber na materia, que sempre m'o tornarão respeitado.

Em todo caso, o discipulo quer se mostrar digno do mestre; foi elle quem despertou em mim o gosto pelos estudos historicos fluminenses, como dantes tive o de outros que me valeram, muito moço, a honra de ser membro da Real Academia de Historia da Hespanha.

Foi seguindo-lhe a luminosa estella que eu aqui me acho, terçando armas que elle mesmo poz nas minhas mãos.

Si Homero cochilou dormido, Vieira Fazenda teve a vontade de cochilar acordado.

Contam que ás vezes, nos ensaios dos torneios medievaes, alguns mestres de armas apparentavam vencimento sob a lança dos seus discipulos.

Vão ver que é isto o que se vae dar no caso presente.

Eu vou ser vencido quando penso vencer.

Si eu vencer, as honras serão ainda de Vieira Fazenda; porque si o conseguir com as armas que elle me ensinou a esgrimir eu poderei dizer-lhe ainda: «Tu as forjaste» e a honra será toda delle.

Torno pois a repetir: Morales de los Rios não está em luta «versus» Vieira Fazenda.

O que ambos procurámos é: a Verdade Historica.

E, francamente, até agora, não me parece que seja ella a que se abriga á sombra do monolitho granitico da varzea de «São João» nem a que a juventude brasileira deve ir saber na inscripção de bronze do mesmo marco de pedra.

E, como penso assim, justificarei aqui meus allegados, mais uma vez, com as que venho amontoando em [illegible] minha opinião e continuo a dizer, [illegible] leza, o «arraial» na genuina expressão [illegible] tugueza do tempo e a cidade de [illegible] de Sá foram primitivamente fund[illegible] ladeiras e no cume do actual m[illegible] «São João».

Creio, sem jactancia nem vaidade, [illegible] demonstrado nos presentes artigos [illegible] morro era uma ilha quando nella [illegible] lançados os alicerces de «São Seba[illegible] Rio de Janeiro».

Creio tambem haver provado que [illegible] zea de «São João» não existia então.

Emfim creio que por isso está [illegible] tado o marco commemorativo que [illegible] varzea existe desde 20 do corrente.

E não se diga que nestes assumptos [illegible] be o «pouco mais ou menos» acconse[illegible] dos nossos tempos, nem tambem se [illegible] a exactidão local que eu pretendo.

Qual foi... a creança, porque não [illegible] que exigiu, conforme reza a acta [illegible] tamento do marco commemorativo [illegible] fosse chantado: «com rigorosa preci[illegible] tifica, no ponto em que se fincou a p[illegible] estaca da primeira casa fabricada [illegible] dem de Estacio de Sá, em 1565»?

Ninguem, que me conste, teve tã[illegible] xula pretensão.

Eu, não a tive.

Mas tive, sim, a pretenção de n[illegible] como engana a inscripção desse m[illegible] que nella forem apprehender os r[illegible] da nossa historia e, á contra-gosto [illegible] horror de todo e qualquer exhibi[illegible] a que sou avesso, me vi forçado a [illegible] dar do que ali se fez.

Si outros, que aqui nasceram, se [illegible] dispensados desses melindres eu é [illegible] considero obrigado a contemplal-a.

Para tornar bem patente a minha [illegible] aproveitarei um simil.

Eu não poderia, como parte inf[illegible] uma commissão de homens do maior [illegible] mento, acompanhal-os até o «Campo [illegible] Christovão» e ali ficar assente um [illegible] testemunha do nosso commettimento [illegible] cuja inscripção se diz: «Aqui foi [illegible] de «Rio Comprido».

Apezar de confrontantes, ambos [illegible] são diversos.

A «varzea de São João» está no [illegible] caso em relação ao «Morro de São [illegible]».

Si eu penso que neste, foi a ci[illegible] Estacio de Sá, não devo cooperar p[illegible] se consagre a inexactidão de que [illegible] dação foi na «varzea».

O penedo do «Pão de Assucar», [illegible] Capricornio» na bella phrase de Re[illegible] e ali posta pela mão omnipotente [illegible] dor, ahi está como marco daquelle [illegible] a protestar com toda a sua majes[illegible] tura contra o minusculo mono[illegible] ao meu ver, se tem desrespeitado a v[illegible] historica da fundação primitiva da [illegible] dade no momento em que ella, de[illegible] uma discussão semi-secular, devia [illegible] sagrada.

E agora como dantes, torno a [illegible] rante o vulto cuja opinião contrario [illegible] tremendo: mas vou mesmo!

Para a frente!

Pela verdade!

A. MORALES DE LOS R[illegible]

O Hospital de Alienados põe na rua loucos furiosos

Deshumanidade ou relaxamento?

O Sr. Alvaro Lopes Nogueira veiu contar-nos esta cousa espantosa: o Hospital Nacional de Alienados dá alta a loucos furiosos!

E' o caso que o Sr. Nogueira, já por duas vezes, por intermedio da policia, fez internar naquelle estabelecimento um seu irmão de nome Alvaro, reconhecidamente louco. Pois das duas vezes, sem que o pobre demente nem ao menos apresentasse melhoras, a gente do hospital o poz na rua!

E lá se apresentou elle em casa do irmão, a praticar os mesmos desatinos de sempre, semeando a intranquillidade na familia, obrigada assim a uma vigilancia constante, para evitar consequencias fataes.

O misero louco, além de ameaçar a cada instante as pessoas da casa de seu irmão, tem por vezes tentado suicidar-se. Imagine-se o sobresalto em que vive essa familia.

Para essa falta de caridade do Hospital de Alienados, para esse relaxamento ou que melhor nome tenha, chamamos a attenção do Sr. ministro da Justiça.

Os moradores de Ramos e a Light

A Light é das emprezas estrangeiras aqui estabelecidas a que mais abusos tem impunemente commettido, mais descaso tem pela causa do povo; não attende a reclamações, não dá satisfações a ninguem, nem mesmo aos fiscaes do governo; emfim, faz o que entende.

Continuam as irregularidades na cobrança das contas do gaz; consumidores ha que não sabem explicar por que e como a Light augmenta, de mez a mez, as suas contas de consumo de gaz e electricidade.

E, mesmo deante de todas estas expectativas, quem se abalance a querer illuminar a sua casa á electricidade, tem de passar uma série preparatoria de tormentos e de vexames: paga o deposito, depois espera um, dous, tres, quatro mezes para a ligação.

Por este tormento estão passando agora os moradores das ruas Viuva Garcia e Miguel Ferreira, na estação de Ramos.

Desde abril, quando fizeram requerimentos, esperam que a Light mande fazer installações em suas casas.

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

Quando trabalhava no predio em construcção á rua Moraes e Valle n. 24, o operario Mario Vieira de Castro, residente á rua Santo Amaro n. 200, caiu do andaime onde se achava, ficando bastante ferido.

Foi soccorrido pela Assistencia, a pedido do 13º districto.

—— No largo das Neves, em Santa Thereza, encontraram-se, Miguel Rodrigues, com 21 annos, residente áquelle local, e José de tal, com 16 annos.

Depois de discutirem, engalfinharam-se, ficando Miguel ligeiramente ferido.

O José, naturalmente, fugiu.

—— José Cavalleiro, morador em Paineiras, com 28 annos, casado, ha dous dias, numa rusga levou com uma garrafa no rosto, ferindo bastante a bocca.

Hoje, com o frontespicio inchado e avariado, pediu para recolher-se á Santa Casa, o que conseguiu.

Uma mulher horrivelme[nte] queimada dá á luz e m[orre] horas depois

No dia 10 do corrente, Veronica [illegible] de côr preta, com 23 annos, casada [illegible] dente em Santa Cruz, deu entrada na [illegible] fermaria da Santa Casa, apresentando [illegible] todo o corpo queimaduras do 1º e 2º [illegible].

Hontem, Veronica, que se achava em [illegible] tado estado de gravidez, deu á luz [illegible] creança do sexo feminino, que só teve [illegible] horas de vida, em consequencia de [illegible] congenita.

Hoje pela madrugada a infeliz [illegible] fallecer.

O seu cadaver foi removido para o [illegible] cemiterio policial.

Objectos perdido[s]

Hontem ás 9 1/2 da noite foi deixado no [illegible] do BAR GAMBRINUS A' RUA SANTO AN[illegible] N. 12, pendurado a um cabide, um relogio [illegible] com corrente e monogramma com brilhantes [illegible] Gratifica-se generosamente a quem tiver [illegible] do ditos objectos, tratando-se de memoria [illegible] lia.

Um septuagenario pilha[do] pelo 843

O septuagenario Manoel Almeida [illegible] raes, com 75 annos, solteiro e [illegible] á rua Faria n. 47, ao passar despr[illegible] damente pela avenida Salvador e [illegible] atropellado pelo auto n. 843, guiado [illegible] «chauffeur» Antonio Faria Nunes, [illegible] ali passava em diabolica carreira.

Escusado será dizer que o pobre [illegible] ficou gravemente contundido, tendo [illegible] rado a perna direita e partido [illegible] tellas.

Almeida foi soccorrido pela Assistencia e recolhido ao hospital da Ordem [illegible] do Carmo, da qual é irmão.

O desastrado «chauffeur» foi preso [illegible] flagrante e recolhido ao xadrez do [illegible] tricto policial.

Em nossa redacção esteve hoje [illegible] nhor, ex-empregado da Escola de [illegible] ltura de Pinheiro, que veiu nos pedir [illegible] massemos contra o facto, de, havendo [illegible] sido despedido do emprego que alli exercia em outubro de 1913, até hoje não [illegible] os vencimentos correspondentes áquelle [illegible] bem como varios outros empregados [illegible] dos na mesma occasião.

Da plaléa

Noticias

«Serata d'onore» de Anthero Vieira

No Apollo realisa-se hoje o festival do actor Anthero Vieira, um dos bons elementos da companhia desse theatro.

E' um espectaculo completo e esplendido, que tem um programma deveras attrahente.

Bastos Tigre abrirá o espectaculo, fazendo uma conferencia humoristica sobre «Os beneficios».

Haverá ainda as representações da revista «Preto no branco», da comedia «As duas gatas» e de um acto de «cabaret», variadissimo, em que tomam parte diversos artistas.

O actor Anthero Vieira

«A ultima do Dudu'»

Festeja-se hoje, no São Pedro, o meio centenario da interessante revista de Raul Pederneiras «A ultima do Dudu'», que é o successo theatral do dia.

Amanhã essa engraçada peça terá mais um quadro, que deve fazer successo — «O casamento do Dudu'».

O grande festival dos bombeiros no Apollo

Realisa-se amanhã, no Apollo, um grande festival em beneficio da Caixa Funeraria dos Officiaes do Corpo de Bombeiros.

E' esse um espectaculo por todos os motivos digno do apoio do publico, que não deve esquecer os valiosos serviços dessa benemerita corporação.

O programma dessa festa é muito attrahente.

Haverá a primeira representação de uma revista do conhecido escriptor Eustorgio Wanderley — «A filha do bombeiro», intermedio em que varios artistas tomam parte, caricaturas pelos caricaturistas Raul Pederneiras, Luiz Peixoto, J. Carlos e Calixto Cordeiro, etc.

A excellente banda de musica do Corpo de Bombeiros, sob a regencia do maestro Albertino Pimentel, executará no palco a bella protophonia do «Wagner, «Tannhauser», assim como executará o pot-pourri dos intervallos do espectaculo, tocando varias peças do seu escolhido repertorio, no jardim do theatro.

Tournée Abigail Maia, Luiz Moreira & João Phoca

Está fazendo successo, em São Paulo, onde se acham ha mezes, a «tournée» de comedias e variedades do conhecido escriptor João Phoca, actriz Abigail Maia e maestro Luiz Moreira.

Por estes proximos dias essa trindade artistica partirá em excursão pelo interior daquelle Estado, regressando a esta capital nas vesperas do Carnaval.

Luiz Moreira e Abigail Maia vêm contractados pela empresa do Apollo, devendo estrear ali na revista «Grão de bico», dias após o Carnaval.

Republica

No Republica haverá de amanhã a domingo uma «reprise» da interessante revista — «O 31». Segunda-feira dar-se-á a primeira representação do «O toureador» e sexta-feira da proxima semana será levada á scena a opereta portugueza «Canções de Portugal».

A empresa desse theatro pretende fazer representar em breves dias uma engraçada revista de Schwalback, musica de Felippe Duarte — «O nickel».

Recital Adolpho Rosa

Está despertando o maior interesse nas nossas rodas elegantes e de arte o recital que o artista e compositor Adolpho Rosa (Aros), o moço academico formado da Universidade de Coimbra que ha cerca de quatro annos tão grande successo obteve em nossa theatro Municipal, está organisando para principios de fevereiro proximo, no salão do «Jornal», á noite.

Rosa

O programma consta de numeros de piano, em que o joven e mosicista se fará ouvir e de uma interessante conferencia sobre o thema: «O amor e a trova popular portugueza».

Haverá um «intermezzo», que será uma agradavel surpresa para o publico carioca e para a nossa sociedade.

—— Domingo proximo o escriptor portuguez Sr. Portugal da Silva fará, na «matinée» do São José em conferencia sobre o interessante thema «O amor e as mulheres».

Nesse espectaculo será representada a engraçada revista «São Paulo-futuro».

—— Espectaculos para hoje: São Pedro, «A ultima do Dudu'»; Apollo, «Preto no branco» etc., Republica, «Pão nosso»; São José, «São Paulo-futuro»; Palace, variedades.

VIDA COMMERCIAL

Notas e informações sobre o movimento do nosso commercio

Os titulos vencidos a 1 de setembro e a 1 de outubro [illegible] soffrer até amanhã, 29, a amortisação de 25 o|o, de accôrdo com a lei de 15 de dezembro ultimo.

—— O vapor nacional «Pyrineos» trouxe do Natal, 1.050 fardos de algodão; de Pernambuco, 1.000 fardos de algodão e 60 toneis de alcool; de Maceió, 200 fardos de algodão, 50 pipas de aguardente e 700 saccos de côcos.

—— Na Caixa de Amortisação serão pagos de amanhã em deante, até 23 de fevereiro, os juros de apolices, não reclamados até agora e correspondentes ao 2º semestre de 1914.

—— O vapor italiano «Regina Elena» trouxe de Genova 30 caixas de licores, e de Barcelona 80 saccos de assucar e 96 fardos de rolhas.

—— Pela E. F. Leopoldina chegaram 1.795 saccos de milho, 86 de feijão, 67 de arroz, um engradado de cêra, uma barrica e dous jacás de lombo, um de toucinho, tres de carne, 48 pacotes de fumo, 11 amarrados de esteiras e 20 pipas de aguardente.

—— Pelo vapor nacional «Ceará» vieram do Pará, 71 alqueires de farinha, oito encapados de camarão e quatro saccos de feijão; de São Luiz, dous volumes de camarão; do Ceará, 230 fardos de algodão; do Natal, 318 fardos de algodão; de Pernambuco, 200 fardos de algodão, oito caixas de manteiga, 30 de mangas, e 215 saccos de côcos; de Maceió, 400 fardos de algodão, 25 toneis de alcool e 230 saccos de côcos.

—— Foi aberta a fallencia de Luigia Surdi, estabelecida á rua Sete de Setembro n. 184, a requerimento da credora Viuva Zanardi.

—— Pela E. F. Therezopolis chegaram 18 saccos de farinha, 31 de feijão, 17 jacás e 42 saccos de batatas e 49 barris de massa de marmello.

—— Procedente do sul, pelo vapor «Itapacy», chegaram de Pelotas 832 fardos de xarque e 576 de alfafa; de Iguape, 1.670 saccos de arroz; de Cananéa, 69 saccos de arroz; de Imbituba, 420 saccos de feijão; de Itajahy, 31 fardos de papel; de Paranaguá, 105 barricas e 3 meias barricas de matte, 521 amarrados de taboinhas, 23 barricas de carnes, e de Paraty, 15 pipas de aguardente.

—— Pela E. F. Central do Brasil chegaram á estação de São Diogo, 636 latas, 23 caixas e 10 engradados de manteiga, 100 caixas e 325 canudos de queijos, 15 jacás de toucinho, 13 de carnes, 23 caixas de palio, 52 saccos de feijão, 20 latas e 18 caixas de banha, 204 saccos de batatas, dous jacás de meulos, tres caixas de requeijão e um cesto de linguiça; na estação de Alfredo Maia, 335 latas de manteiga, 405 canudos de queijos, 42 saccos de feijão, 110 de milho, quatro pacotes de fumo, 300 caixas de agua, e para a estação Maritima, 805 saccos de milho, 1.719 de feijão, 79 de arroz e seis pacotes de fumo.

—— Pela via maritima da E. F. Leopoldina, vieram para a Cantareira 350 saccos de assucar.

—— Chegaram 150 caixas de frutas de Buenos Aires, pelo vapor «Re Vittorio».

A rua Dr. Campos da Paz, no Rio Comprido, ainda está cheia de lama

A rua Dr. Campos da Paz, no Rio Comprido, com a ultima enchente e por ficar junto ao morro do Itapiru', depois do escoamento das aguas, ficou completamente coberta de lama, que veiu do referido morro.

Parece incrivel que existindo no Rio Comprido uma estação succursal da Limpeza Publica, esteja até hoje a referida rua cheia de terra, para melhor dizer, uma grossa camada, e com poças de agua estagnada que exhalam um fetido insupportavel, sem que tenha sido tomada uma providencia pelo administrador da succursal do Rio Comprido.

Esperamos que providencias urgentes sejam dadas pela autoridade competente encarregada desse serviço.

Os que se despedem do mundo

Dous casos sem resultado

Logo ás primeiras horas dous casos.

Duas mulheres que se despediam do mundo, mas que aqui continuarão por emquanto.

O primeiro caso. Florisbella Nunes, hespanhola, com 24 annos de edade, reside á rua Visconde de Itauna n. 533, casada, tendo tres filhos.

Estando seu marido na Hespanha, Florisbella não achou supportavel a vida, e por isso apenas tomou a resolução de morrer, para o que ingeriu certa quantidade de lysol.

Mas foi soccorrida a tempo pela Assistencia, chamada pelos visinhos, que deram o alarme.

Agora está na Santa Casa, em via de restabelecimento.

A policia do 9º districto registou o facto.

O segundo caso, Prudencia Soares de Carvalho, pondo de parte a prudencia, entrou a fazer scena de ciumes com o amante e apezar da argumentação deste de que, a ter ciumes, elle era do respeitavel publico. Ouvindo taes palavras, Prudencia, num largo gesto tragico, tomou um vidro de lysol e... cheirou. Cairam, porém, algumas gottas nos seus labios, não tanto que a impedissem de gritar por soccorro. E chegou o soccorro da Assistencia, que a medicou ali mesmo, na casa da rua Lavradio n. 151.

Tambem esse facto foi registado pela policia do 12º districto.

O Sr. Caillaux

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — O marido da França, Sr. Henri Jullemer, affirma ter visto um moço no Jockey-Club o Sr. Joseph Caillaux para o qual foram convidados diversos membros da colonia franceza e personagens altas de destaque.

O enterro do Dr. Gayoso

RECIFE, 27 (Do correspondente) (retardado) — Esteve muito concorrido o enterro do Dr. José Gayoso, genro do senador Taborda. Os jornaes vêm repletos de noticias elogiosas ao Dr. Gayoso, que era muito estimado.

O typho no Rio Negro

RIO NEGRO, 28 (Do correspondente) — O governo enviou ás cercanias da cidade onde se têm dado casos de typho, o Dr. Antonio Candido de Leão, director da Hygiene estadual, e alguns funccionarios dessa repartição.

O Dr. Leão trouxe os medicamentos necessarios á debellação do mal.

Crise ministerial no Perú

LIMA, 28 (A. A.) — Está em crise o ministerio, tendo renunciado as respectivas pastas todos os seus membros.

SPORTS

Remo

Em breve, talvez mesmo dentro desta semana, começaremos a dar uma noticia circumstanciada de cada um dos nossos clubs de regatas para o que já hontem principiámos a visitar algumas "garages", tendo estado nas do Internacional e Boqueirão do Passeio.

Antes, porém, nos faremos éco nesta secção da reclamações, aliás justissimas, que nos fizeram diversos membros dos clubs acima contra o estorvo que lhes causa o fechamento, por meio duma grade, da rampa fronteira aos clubs e pela qual conduziam suas embarcações ao mar.

De facto não se comprehende esta medida da Prefeitura que obriga os nossos "rowers" a um caminhada de mais de cem metros, de barcos ás costas, passando pela avenida Rio Branco, pois o fim desta é que está a rampa mais proxima dos dous clubs da rua de Santa Luzia, para então se entregarem aos seus exercicios.

O transtorno é, como se vê, enorme, e a Prefeitura por certo não deixará de satisfazer o desejo de uma rampa ali para os nossos moços e clubs de regatas, pois que nem mesmo o argumento de economia ou o pretexto da crise são procedentes, visto que a abertura havia e a nossa Municipalidade está fechando, portanto fazendo despesas.

Football

A directoria da Liga

O Sr. Couto de Souza nos communicou a eleição da seguinte directoria da Liga Metropolitana de Sports Athleticos para o anno de 1915:

Presidente, Dr. Alvaro Zamith (reeleito); vice-presidente, G. de Almeida Brito; 1º secretario, Couto de Souza; 2º secretario, Manoel Machado Guimarães; thesoureiro, Levy Lent (reeleito).

Noticiario

E' no dia 7 de fevereiro proximo que se realizará no prado da Mooca, em S. Paulo, o "Grande Premio Eloy Chaves" de 5:000$ de premio na distancia de 2.000 metros.

Segundo os jornaes paulistas, ao contrario do que se suppõe, esta grande prova será concorrida por não pequeno numero de parelheiros paulistas e cariocas.

Ao que parece, entre esses parelheiros conta-se como certa a presença de Black-Sea, Candidato, Jumper, Abstracto, Mastroquet, Fileuse, Fé, Paraguassú. Ha tambem probabilidades de no "Eloy" de Gaymour, Mogy, Mont Blanc e Dejazet.

A' assim, creme não errar que este grande premio provocará mais curiosidade e terá desfecho mais emocionante que o proprio "Grande Premio Jockey-Club Paulistano", realisado no mesmo mez.

——Janina, conforme noticiámos, ha tempo, terá de ser conduzida do "haras" de S. José de Rio Claro para o prado de S. Paulo, afim de recomeçar os trabalhos, já está em pleno "entrainement" e brevemente apparecerá nas pistas paulistas.

——O Negrito trouxe de nome outra vez, passando a chamar-se Roy.

Vamos ver si o "rapaz" chega homem desta vez e... deixa um pouco a má sorte.

——Volta, a pensionista do Sr. José Guatemo Nogueira, que ser reservada para a reprodução. A egualha do Sr. Guatemo, se despediu honrosamente das nossas pistas, vencendo no ultimo passado na Mooca o premio "Consolação".

——Galloping Boy foi vendido para o interior de S. Paulo, onde vae prestar os seus serviços de "étalon".

——Deve regressar breve a esta capital o profissional inglez James Zachy, que estava prestando os seus serviços como piloto official ao "stud" Romano.

Substituiu-o o jockey argentino Julio Alonso.

JOSE JUSTO

A mendicancia na Central

A directoria da Central tem recebido algumas reclamações de passageiros, sobre os mendigos que se acotovelam nas plataformas das estações, expondo ás vezes os seus defeitos physicos ou as suas mazellas.

Em virtude desses reclamações, o Sr. director expediu em data de hoje, uma circular aos agentes, prohibindo a continuação desses factos.

Consultorio Medico

J. F. da S. — Quarenta e oito (quatro caixas de 12 de 0,01 por c. c).

M. M. R. — Queira procurar-nos.

J. U. W. — Esse remedio deve ser dissolvido em agua quente (1:1000). Tres vezes por dia.

M. A. Q. — Deve suspender o remedio. Esse é phenomeno de franca intoxicação. Escreva-nos dias depois.

Um mineiro (São João d'El-Rey) — Injecções de sublimado na veia. Temos certeza de que as melhoras serão muito mais accentuadas.

F. I. A. T. — 10, de 12 litros a um mez, mais ou menos. Ha casos raros de precocidade e de atraso, 2º, muito commum.

DR. NICOLÃO CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. Dr. Francisco Salles, ex-ministro da Fazenda.

A Exma. Sra. D. Bemvinda de Salles Lima, mãe do nosso companheiro Raul Salles.

— Faz annos amanhã a Sra. Marietta Garnier Sampaio, esposa do commandante Mario Sampaio. A anniversariante receberá em sua residencia as pessoas de suas relações.

— Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Olegario da Silveira Pinto, presidente do Estado de Goyaz.

A Exma. viuva do capitão-tenente Arthur de Brito Pereira.

Mlle. Adelaide do Couto Fernandes, pianista laureada pelo nosso Instituto de Musica, irmã dos Srs. Drs. Henrique Eduardo e Alberto do Couto Fernandes.

— Faz annos amanhã Mlle. Elmira de Lima Faria, filha do Sr. Francisco de A. Barros Faria, actualmente em vilegiatura em São Paulo de Muriahé.

— Faz annos hoje Mme. Quininha de Oliveira Santos, esposa do Sr. Almachio de Oliveira Santos, escripturario da Caixa Economica, que receberá por esse motivo muitos cumprimentos.

— Mlle. Antonietta Frederico, professora publica e filha do pintor Sr. Raphael Frederico terá ensejo de receber muitos cumprimentos de suas amiguinhas pelo seu anniversario natalicio, que hoje passa.

— Fez annos hontem o Sr. Raul Falcão, commissario de policia.

— Faz annos hoje o menino Jacyra, filhinho do Dr. Gastão Victoria, advogado em nosso fôro.

— Passa hoje a data natalicia do Sr. Amadeu Vasques de Freitas.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio a Sra. D. Tarcila Martins, esposa do Sr. Sr. capitão Alvaro Martins, funccionario dos Telegraphos.

NASCIMENTOS

Têm o seu lar em festa, com o nascimento de Dinorah, o Sr. Dr. Francisco de Paula Santiago, official de gabinete do Sr. ministro da Justiça, e sua Exma. esposa D. Hermenegilda Santiago.

RECEPÇÕES

Festejando seu natalicio, a Sra. D. Mathilde Tavares da Silva, esposa do Sr. Pedro Tavares da Silva, da directoria do Banco do Brasil, receberá hoje á noite, em sua residencia, as pessoas de suas relações, ás quaes offerecerá um concerto.

BODAS DE PRATA

Festejam hoje as suas bodas de prata o Sr. Thomaz de Souza Amorim, antigo funccionario da policia maritima, e sua Exma. esposa, D. Marieta Caetano Amorim.

VIAJANTES

Regressou do Paraná, acompanhado de sua Exma. esposa, o Sr. Dr. Raul Bonjean.

— Regressou ao Rio de Janeiro o Sr. Manoel Bernardez, consul geral do Uruguay no Rio de Janeiro.

— Do norte regressou a esta capital o Sr. Dr. Theodureto Nascimento.

ENFERMOS

Já se acha restabelecida da sua enfermidade a Exma. Sra. D. America Del Vecchio Pastorino, esposa do nosso collega do «O Paiz» Sr. Luiz Pastorino, e que continua a ser muito visitada.

PELAS ESCOLAS

Tem recebido innumeros cumprimentos por ter concluido, com approvações distinctas, o curso da Escola Normal desta capital, Mlle. Lavinia de Gusmão, irmã dos Srs. Drs. Helvecio de Gusmão, juiz de direito em Goyaz, e Saul de Gusmão, nosso collega da «A Noticia».

PELOS CLUBS

O Club de São Christovão, em assembléa geral, realisada no dia 25 do corrente, elegeu a seguinte directoria para dirigir os seus destinos durante o corrente anno:

Presidente, Alfredo Mayrink Veiga; vice-presidente, Nilo Goulart; 1º secretario, Felicissimo Cardoso; 2º secretario, Octavio de Castro; thesoureiro, Julio Horta de Araujo. Conselho fiscal: Luiz Leal, Alfredo Chaves, Joel Affonso da Silva.

LUTO

No cemiterio da Ordem do Carmo foi sepultado hoje o Sr. Francisco Borges Diniz, antigo e estimado corretor de fundos publicos nesta praça.

A sua morte foi muito sentida, no circulo de suas relações, onde o finado contava innumeras sympathias.

Ao seu enterramento compareceram muitos dos seus amigos, tendo sido depositadas sobre o feretro muitas corôas.

MISSAS

Na egreja de São Francisco de Paula foi resada hoje ás 10 horas, missa de setimo dia por alma do Sr. coronel Manoel Monjardim.

Duas aggressões a tiros

Na Praça Tiradentes e em Santa Thereza

Esta madrugada, no café Guarany, na praça Tiradentes, travaram-se de razões os individuos Fali Alexandre, residente á rua Senhor dos Passos 214, e Manoel Bonifacio, á rua do Lavradio 138.

Depois de insultos de parte a parte, entraram em luta, em meio da qual Fali, sacando de um revólver, desfechou-o contra Bonifacio, que ficou ferido. Foi preso, em flagrante, pelo Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, que passava na occasião, sendo o ferido medicado pela Assistencia.

Pela Assistencia Publica foi medicado e mandado internar na Santa Casa, Alberto Araujo Dias Filho, branco, solteiro, brasileiro, com 16 annos, residente á rua Faria n. 60, que, na rua Joaquim Murtinho, em Santa Thereza, hoje, teve a perna esquerda varada por uma bala.

Ha a supposição de que se trate de um aggressor de quem foi victima, ignorando a policia do 13º districto, por completo, o que se passou.

Secção ineditorial

O caso do Estado do Rio

INCONVENIENTE E SINCERO

Para destruir falsos commentarios e evitar o máo humor que se distilla em cartas que recebo diariamente, a proposito das opiniões que tenho externado sobre o caso politico do Estado do Rio de Janeiro, sinto-me á vontade para fazer publico o meu "Auto de fé".

Desde os meus dezeseis annos de edade, que venho collaborando em revistas litterarias, nas folhas da imprensa, dos Estados do norte, do sul e desta capital, pensando e assignando idéas.

Durante a aspera cruzada tenho despertado irreconciliaveis odios e da controversia evidentes sympathias.

A luta tem sido tenaz e cruel.

Não pretendo na estado do Rio de Janeiro, dar-me ao sacrificio de sustentar na hora em que triumphar a Constituição Republicana no territorio fluminense.

Ahi estou batalhando pelo principio superior ao da dignidade, por que se colocou o meu espirito — como estaria aqui, no Amazonas ou no Rio Grande do Sul.

* * *

Não me movem bastardos interesses ou desmedida ambição pessoal, nem tampouco affagos e cargos electivos, como malevolamente propalam...

Não sou hypocrita — tenho legitimas aspirações — mas ainda é cedo para que eu precise que eu seja galardoado, que as minhas forças ser homologadas por meus correligionarios e o povo por esses concidadãos.

O eminente chefe do P. R. C., o Sr. general Pinheiro Machado, esse espirito de ordem imperturbavel, que, prestigiado pela legião forte de seus fieis companheiros, dynamisa todo o organismo da Nação republicana, impugnaria mui certadamente qualquer insinuação feita nesse sentido.

Conhecedor da educação politica de S. Ex., era excusado perder tempo e palavras em meu proveito, na esperança de qualquer compensação premeditada.

Para vencer as grandes difficuldades do momento, S. Ex. necessita da maior liberdade de acção, arredando do seu caminho sobrinhos, afilhados e alheios genros... sem serviços onde pretendem eleger-se, com surpresa de todos que militam disciplinadamente sob a sua direcção rectilinea.

Contendo assim a vaidade desses candidatos sem fé de officio afim de que, com o concurso de todos os bons republicanos, solidarios com a solução decisiva e acatada do seu conselho, possa o paiz entrar definitivamente numa éra de tranquillidade que as multiplas razões de natureza politica e economica têm perturbado nestes ultimos annos.

* * *

O caso do Estado do Rio de Janeiro é o expoente maximo da vida do regimen, parte grave e instante.

Qualquer desfallecimento ou fraqueza dos seus defensores poderá acarretar uma derrocada irreprimivel e fatal.

Elle impõe a todo o cidadão o dever de conhecel-o, estudal-o e discutil-o, para afinal convencer-se de que, esgotados todos os recursos legaes, mesmo pelas armas, deve ser evitada a espoliação que um reduzido grupo de máos patriotas procura, com a cumplicidade do Supremo Tribunal Federal, arrancar o governo do Estado das mãos do seu eleito — o honrado engenheiro militar Dr. Feliciano Sodré.

Jámais alienarei de mim essa faculdade de pensar, sentir e ter opinião, sobre qualquer assumpto publico.

Porque, em casos taes, não tenho nenhum impedimento moral, que sirva de obstaculo aos meus deveres e convicções.

E o farei com o mesmo civismo e desassombro, porquanto, muito antes de existirem os laços de affinidade eventual, com o illustre Sr. general Pinheiro Machado — o que me desvanece e exalta — já era publicamente conhecida a minha affeição partidaria pelo incomparavel chefe republicano, estando eu hoje, mais do que nunca, disposto a morrer por seu ideal, que deve ser o de todo cidadão digno, para a grandeza de nossa nacionalidade e o culto sagrado da Patria livre e estremecida.

A attitude franca, decidida e hostil que tomei neste caso, virtualmente constitucional e politico, obedece ao meu temperamento irrefreavel, quando esposo uma causa justa, em cujo debate poderei ser inconveniente, mas sempre sincero.

SOLFIERI DE ALBUQUERQUE.

(Transcripto do "Correio da Noite", de 27 de janeiro de 1915.)

FOLHETIM D'"A NOITE" 3

A historia de um santo

GRANDIOSO ROMANCE

DE

CLEMENCE ROBERT

(TRADUCÇÃO ESPECIAL)

FÉ, ESPERANÇA E CARIDADE

28 de fevereiro.

«E' bem rigoroso o inverno e a nossa despensa está assás desprovida!... Acabou-se-nos o pão!... Mas o Sr. Vicente veiu esta noite e sua presença deu-nos novas forças... Já não soffremos... já não necessitamos cousa alguma, porque elle traz comsigo a coragem e a resignação... Ah! que restará para a nossa felicidade, logo que as innocentes creaturas que estão ao nosso cuidado não falte o leite quente e as roupas de lã? (1).

Vicente de Paulo não pôde ler mais; uma lagrima rolou sobre suas faces.

— Santas mulheres! disse elle, Deus vos contempla...

O director ia retirar-se quando notou que uma joven noviça conhecida no hospicio pela irmã Magdalena dirigia para elle um olhar expressivo e supplicante que traduzia immenso desejo de falar em particular.

Havia muito tempo que o pastor advinhava que esta joven irmã, que incessantemente lhe dissera «orae por mim», tinha grave padecimento moral.

(1) Extracto dos Archivos da communidade.

Depois de falar algum tempo com a superiora acerca da communidade, dirigiu-se para o fim da sala como para despedir-se do orphão que naquella noite conduzira. A irmã Magdalena seguiu-lhe os passos.

Esta joven contava apenas 20 annos. Sua physionomia revelava o alto nascimento que inutilmente pretendia occultar: distinguia-se entre todas as irmãs da congregação pela extrema distincção do seu porte e das suas maneiras.

Trajava ainda o habito de noviça.

Era loura e pallida, a sua construcção era naturalmente debil, mas via-se que o soffrimento ha muito a não desamparava.

Logo que ella notou que não podia ser ouvida exclamou com voz tremula:

— Meu padre, tende piedade de mim!... O tempo do meu noviciado terminou antehontem.

— Bem sei, minha filha.

— E minha mãe veiu esta manhã annunciar-me que para a semana eu pronunciarei os meus votos.

— Sem duvida... vós sabieis isso.

— De hoje a oito dias! diz a noviça com expressão aterradora. Oh! esse momento que ainda longe me assustava, agora, que o vejo ante meus olhos... horrorisa-me... mata-me.

— Que dizeis, infeliz creança?

— Não posso! Eguarme ao claustro... Oh! Deus bem sabe!... e não posso oppor-me por mais tempo aos desejos de minha mãe... só della careço no mundo!

— Mas, justos céos, que pretendeis então fazer?

— Tenho a esperança em vós... pae dos infelizes!

— Eu, minha filha, como posso eu salvar-vos?

— Não sei... mas vosso coração vos inspirará. Oh! si vos dignasseis ouvir-me de confissão!...

— Sim, pobre creança! Meu Deus! Como podia eu recusar-me a esse dever... ouvir-vos-ei, certamente.

— E quando, meu padre, quando?

— Que tempo estaes ainda no hospicio?

— Tres dias. Depois, irei ao palacio onde nasci dizer adeus a meus parentes e ao mundo, e de lá para a casa das irmãs da caridade.

— Bem. Antes de tres dias hei de vir celebrar missa na capella, e então ouvirei o que tendes a dizer-me.

— Oh! agradecida!... não tereis encontrado dôr, soffrimento mais digno de compaixão que o meu. Sou bem infeliz!

— Sereis por isso mesmo alliviada com os meus conselhos e orações.

— Assim creio... Vós já tendes intercedido por mim.

— E' verdade.

— A noite passada levantei-me, e ajoelhada sobre minha cama de palha... era meia noite... pareceu-me ouvir Vicente de Paulo, juntando a suas praticas religiosas, uma oração cheia de bondade em que implorava a Deus por mim.

— E' na hora do repouso, quando reina o maior silencio, que a voz santa da oração deve subir ao céo, isolada de pensamentos mundanos.

Magdalena, que se tinha inclinado sobre o berço do exposto para occultar as lagrimas, levantou o rosto mais animado.

— Minha filha, disse Vicente de Paulo, as minhas orações jamais vos abandonarão, farei tudo quanto em meu poder temporal couber para salvar-vos: é esse o meu dever: o vosso e o da creatura que soffre, é não desesperar da bondade infinita desse Deus que é todo amor, todo perdão.

— Oh! meu padre! a vossa divina caridade...

— A caridade só aproveita sendo abençoada por Deus: elevae a vossa para elle.

O pastor retirou-se depois de ter olhado ainda uma vez a infeliz noviça e a creança, que durante este dialogo tinha tornado a adormecer como se as lagrimas da dor humana lhe fossem conhecidas.

II

SAINT-LAZARE

O convento de Saint-Lazare não se tornanave celebre pela ordem symetrica esplendor ou opulencia que se notava na maior parte dos mosteiros de Paris... nesse bom tempo dos mosteiros.

(Continúa).

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Pagamentos ... no Brasil em 1914

Sinistros ...	547:676$560
Apolices vencidas em vida e dividendos ...	1.549:970 460
Emprestimos aos segurados ...	1.017 829$500
Total ...	3.105:216$520

Premios os mais reduzidos — Emitte apolices unicamente com dividendos annuaes

Para informações, dirijam-se á Agencia principal para o Brasil

Avenida Rio Branco 117-121 (2º andar)

Edificio do Jornal do Commercio — Rio de Janeiro

Casa do Bastos

RECLAME

Alpercatas 17 a 27 ... 4$000
» 28 a 33 ... 4 500
» 34 a 39 ... 7$000

RUA URUGUAYANA ns. 19 e 22

Teleph ns. 2610 e 3302

PALACE HOTEL

ANTIGO

GRANDE HOTEL

O mais importante das estações de aguas do Brasil

Diarias: 7$000 e 8$000
Menores e criados 5$000

PROPRIETARIO:

Dr. João Ribeiro
Medico

Caxambú — Minas

A Prévidente Dotal Brasileira

Autorisada a funccionar no territorio da Republica por decreto numero 10 482, de 15 de outubro de 1913.

Constitue dotes por casamentos d... contos de réis, podendo ser liquidados depois de seis mezes de p... na sociedade

Totaes pagos até 31 de dezembro
9.220:063$588

E' a unica sociedade mutua fundada no Brasil com tão maravilhoso plano que conseguiu bater o *record do mutualismo*, não só no Brasil, como na Europa e na America!

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realisados.

Rua da Assembléa, 21 — Rio de Janeiro — O director-gerente, *Claudio Justino Chagas*.

ARTIGOS DO NORTE
Bar S. Francisco

Recebeu pelo vapor «Ceará» do Pará, Assahy, Camarão, Tapioca Alva, Tapióca, Gergelim, Tucaupy, Feijão Manteiga, Muquecas, Aparemas, Queijo, Manteiga, de S. Bento, Penedo, Farinha d'Agua kilo 800, Pimenta Malagueta, Azeite Dendê, de Coco, e de Cheiro, Carne do Sol Pirarucú ou Bacalhau do Amazonas, Comurupim, Fubá de Arroz e de Milho, Doces do Pará de coco e de Castanha do Pará, Pamonhas do Maranhão, Vinho de Cajú, Genipapo, Aguardente Immaculada, Cajasina, Compotas do Norte Lata 900, Linguas Seccas 1.500, de Samoura 2.000, Bacalhau sem Espinha kilo 1 500, Linguiça fina de Petropolis kilo 2.600, Linguiça do Crato, Sobral Minas, Bananada Jurity Lata 1 000, Biscoutos Imperial S. Paulo Lata 2 C0 kilo 1.800 Purissima Manteiga Mineira ... kilo 3 C00 Vinho, verde e virgem 25 garrafas 20.000. Unico Depositario do afamado Vinho D MOISE LE Esta casa tem Grande e Variadissimo Sortimento de doces Crystalizados do Norte. Licores finissimos Garrafa 2.000. Recebemos as Saborosas Sardinhas Typo Canud Lata 1 800, 1|2 Lata 1.000.

Pedimos visitar o (?) conhecido estabelecimento. Unico em Artigos do Norte

Largo de S. Francisco de Paula n. 6.

TELEPHONE 4092, (NORTE)

Antonio Rodrigues Neves

Campestre

Amanhã ao almoço:
Especial caldo verde
Mayonnaise de garoupa
Vatapá á bahiana
Lingua Rio Grande com batatas
Bacalháo de caçarola
Pescada, bacalhoada, polvo e sardinhas frescas nas brazas
AO JANTAR — Grande peixada
Vinhos novos, verde e virgem, Anadia branco e tinto. Queijo da serra da Estrella. Salpicões e presunto de Lamego.
Ouvidor 37 Teleph. 3666 norte.

Ovos de raça

Leghorn branco americano (afamada poedeira) vende-se a 6$000 a duzia á rua General Roca 102, com o Sr. Carmo.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Quinta-feira, 28 do corrente

20:000$000

Por 1.800

Segunda-feira, 1 de fevereiro

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas

O sol esquenta a todos!!

E todos sentem a necessidade de recorrer aos vestuarios em tecidos leves, que possam attenuar os effeitos do actual calor caustic ante! Não ha outro recurso para o caso, trata-se pois de realisar a operação em condições de despender o menos possivel, pois que o momento é tambem de crise; assim, para o calor, todo o genero de tecidos leves, e para compral-os a preços muito baratos, só na:

Casa Leitão

LARGO DE SANTA RITA

FRUTAS

de todas as qualidades e procedencias conservadas em suas camaras frigorificas

vendem-se na secção de frutas de

Angelino Simões & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 26

ESQUINA OUVIDOR

AO COMMERCIO

Procura collocação em escriptorio um moço, com pratica de correntista e correspondente. Escreve a machina, tem boa letra, ajuda no balcão si for preciso, e dá referencias idoneas a sua conducta e trabalho. Não estipula ordenado. Informações com o Sr. Garcia, rua do Riachuelo n. 11

CARIDADE

Uma familia, apezar de baldada de recursos, recolheu ha tempo em sua companhia uma pobresissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despezas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo pode ser enviado a esta redacção

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

AVENIDA RIO BRANCO

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20 mil clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. AVENIDA

RIO DE JANEIRO

2º NUMERO DO

INDICADOR CARIOCA

para 1915

Livro util e indispensavel ao commercio e ao publico, com a planta do Districto Federal e GUIA DE TODAS AS RUAS, FORMULAS PARA TODOS OS REQUERIMENTOS DAS REPARTIÇÕES PUBLICAS, contendo uma bella collecção de poesias e modinhas BRASILEIRAS.

A' venda em todas as livrarias e papelarias.

Preço ... 1$500

Pedidos na Papelaria Sportiva, editora, rua Luiz de Camões, 34 Loja

Dactylographas

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia a machina, inclusive tabellas, na rua da Quitanda n. 51, 1º andar, segunda sala do corredor

COQUELUCHE

A cura até em seis dias com o

Especifico Genoíre

São cada vez mais positivos os resultados obtidos com o meu tratamento na coqueluche.

Já não tenho receio de praticar a cura desta molestia em presença dos mais competentes da sciencia medica. Acabo de obter uma excellente cura no menino Manoel, de 4 annos de edade, residente á rua Zeferino n. 42 armazem.

Em seis dias?! ..

O meu tratamento é simples, sem perigo e relativamente baratissimo.

Pharmaceutico *Severino Genoíre*

Residencia — rua Magalhães Couto n. 149.

SOMBRINHAS

Variadissimo sortimento de sombrinhas de fantasia, cores claras, todos os generos e desenhos, artigo proprio para a actual estação

Não é annuncio de sombrinhas, trata-se mesmo de:

Sombrinhas para senhora

que se vendem, a escolher, a 7$500 cada uma

MAIS:

Chapéos de lona a ... 3$000
Chapéos de broderie anglaise a ... 3$000

Na Casa Leitão

LARGO DE SANTA RITA

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital — Escudos ... 12.000:000$ — Rs. 36 000:000 000

SAQUES A VISTA E A PRAZO sobre todos os paizes e todas as operações bancarias nos seus variados ramos nas melhores condições do mercado

TABELLA DE DEPOSITOS:

A' ordem ...	3 o|o	A prazo fixo ou letra a premio:	
Com aviso previo de 30 dias	4 o|o	a 3 mezes ...	4 o|o
Em moeda estrangeira	2 1|2 o|o	a 6 » ...	4 1|2 o|o
C|c limitada (Economias de rs 50$000 a rs. 10:000,000)	4 1	a 9 » ...	5 o|o
		a 12 » ...	6 o|o
		a 24 » ...	7 o|o

Filial no Rio de Janeiro: Rua da Quitanda, esquina da rua da Alfandega.

PHOTOGRAPHIA CASA LETERRE

Importação e exportação em grande escala de apparelhos e material photographico recebidos directamente dos principaes fabricantes do mundo

DEPOSITO DAS ESPECIALIDADES de Kodak, Lumière e Jougla, Agfa, Hauff, Merz, Wellington, etc. CHAPAS E PAPEIS dos melhores fabricantes. Emulsões sempre frescas

Preços Reduzidos

145 RUA SETE DE SETEMBRO 145

BERTEA &.

Pensão Carlota

Quartos ricamente mobilados para familias e cavalheiros, proximo ao mar

Cozinha de primeira ordem. Chacara para recreio

Rua Chefe de Divisão Salgado n. 2

(GLORIA)

RIO DE JANEIRO

GYMNASIO DE S. BENTO

Dirigido pelos Reverendos Monges Benedictinos

(Cursos: gymnasial, secundario e preparatorio)

O corpo docente é constituido pelos mais eminentes professores desta cidade

Estatutos e informações na portaria do Mosteiro de S. Bento

O expediente da Secretaria reabre-se a 15 de fevereiro

Escola gratuita de S. Bento

Esta escola é inteiramente gratuita e destinada a completar o ensino que se ministra nas escolas publicas do primeiro grau

Exclusivamente de artigos japonezes

Especialidade em objectos para presentes

Grande sortimento de louças. Artigos novidade

Oleo Camelia

e do Japão

Chá Bijin

Preços modicos

TEL. — 5.511 C.

RIO DE JANEIRO

DACTYLOGRAPHAS

13, Rua dos Ourives, sob

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copias e traducções de PORTUGUEZ, FRANCEZ e INGLEZ

PROFESSOR

de latim, grammatica, ... (construcção, traducção, composição, analyse grammatical e logica). Litteratura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio e ... de instrucção por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem adultos e miudos, pelos methodos ... e pratico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2

Bordado a machina

Professora com longa pratica acceita alumnas em casa ou fóra. Rua Dr. Corrêa Dutra 8...

THEATRO S. JOSÉ

Empreza ...

Companhia de operetas e revistas do theatro S. José (S. Paulo). Maestros Luz Filgueiras e Francisco Russo

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Direcção ... Gonçalves

HOJE — HOJE

Duas sessões. A's ... e ás ... Enorme concurrencia ... Graça ... pornographia — uma peça divertida.

A revista em tres actos e dez quadros, original do Dr. ..., musica de Francisco ...

S. Paulo Futuro

Gargalhadas constantes. Musica suggestiva.

Variadissimos papeis ... TANELLA, ..., Arruda, ... Raul Soares, ... de graça, ... conjunto artistico ... sempre applaudida.

«Matinée» Domingo ás 2 horas. Uma pochade humoristica ... o homem e as mulheres ..., pelo illustre homem de letras ... Portugal ... Segue-se a revista — S. PAULO FUTURO.

THEATRO REPUBLICA

... AVENIDA GOMES FREIRE 82

Companhia portugueza Cyclo Theatral sob a direcção de Luiz Galhardo

HOJE — HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

Ultimas e definitivas representações da mais linda revista portugueza até hoje levada á scena nesta capital

PÃO NOSSO...

Compéres: Valaevinos, Carlos Leal; Mistress Pankurst, Francisca Martins.

Grande successo desta companhia

Amanhã, sabbado e domingo, em «matinée» e á noite, a pedido, definitivamente ultimas representações da celebre revista

O 31

Segunda-feira, 1º de fevereiro, primeira representação da lindissima opereta — O TOUR ... R.

A seguir — «A Canção de Portugal».

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral ... Direcção ... Loureiro

Companhia de espectaculos ...

HOJE — HOJE

Espectaculo comedia — ... récita do actor Anthero Vieira

Primeira parte:

Conferencia humoristica pelo illustre artista D. Xiquote — OS BENEFICIOS.

Segunda parte:

A celeberrima revista de Candido de Castro e Rego Barros, musica dos maestros Felippe Duarte e Luz Junior

PRETO NO BRANCO

Ampliada com novos quadros

Terceira parte:

A hilariante comedia em um acto, do repertorio do theatro ... de Lisboa, original de ...

AS DUAS GATAS ... Vieira, tabellião, ... Vieira; ..., Antonio ..., ... Pinto; ... Nathalia Serra; Clara, Maria Amelia Lisboa, actualidade. «Mise-en-scène» de Avelar Pereira.

Quarta parte: Grande acto de variedades.

Amanhã, récita do actor ... Ribeiro. Subirá á scena a revista de ... Tigre — «Grão de Bico».